ANNO LXXII — Terça-feira — 27 de Outubro de 1896 — NUMERO 244

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . .	15$000
Por nove mezes adiantados	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido . . .	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 24 de Outubro, ás 5 horas e 5 minutos da tarde, recebido na estação as 11 horas da noite.

O Sr. Dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica, recebeu hoje o Sr. ministro da Belgica, trocando-se discursos amistosos por essa occasião.

— O Senado approvou em 3.ª discussão o projecto com a emenda do Sr. Bernardino Campos que adia as eleições federaes para 30 de Dezembro.

— Parte amanhã para a Bahia o Sr. Vice-Presidente da Republica, Dr. Manoel Victorino.

— Acha-se restabelecido o marechal ministro da guerra Bernardo Vasques, da molestia de que fôra accommettido ha algum tempo.

— Pela facto do casamento do principe de Napoles, foram hoje muito felic tados os noivos.

Por igual motivo, salvou o *Piemonte*, e a esquadra brasileira acompanhou-o nessa demonstração, salvando tambem.

— Violento incendio destruio hoje a casa de Almeida, Martins Pereira & C. a rua do Rosario nesta capital.

— Em S. Paulo realisaram hoje um *meeting* de protesto contra a prisão do capitão Veiga Cabral.

— A taxa cambial fechou a 8 3[16.

Rio de Janeiro, de 26 Outubro, ás 12 horas e 56 minutos da tarde, recebido na Estação as 5 horas e 40 minutos e entregue as 5 horas e 55 minutos.

Por falta de cumprimento de suas estipulações, o Sr. Prefeito rescindio o contracto de abastecimento de carnes verdes.

Em consequencia hoje não houve carne, mas amanhã será o mercado abastecido a 1.600 por kilo

— Foi muito concorrido hontem o *meeting* de operarios contra a aggravação dos impostos sobre generos alimenticios.

— Verificou-se ser Strombe anarchista e de má espe ie, e que ha muito dizia pretender assassinar o Sr. Dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica.

Rio de Janeiro, 26 de Outubro as 4 horas e 15 minutos da tarde recebido na estação ás 6 horas e 45 minutos e entregue as 7 horas da noite.

O Sr. Dr. Prudente de Moraes transferio hoje sua residencia para o Morro do Inglez.

— Hontem á tarde, na estrada do Rio do Ouro, o trem que voltava da festa da Penha, descarrilhou.

Desse acontecimento resultaram muitos ferimentos.

— Foram abatidas hoje para o consumo de amanhã 450 rezes.

— A taxa cambial fechou a 8 3,16.

Rio de Janeiro, 26 de Outubro, ás 4 horas e 40 minutos da tarde, recebido na estação ás 8 horas e 10 minutos e entregue as 8 horas e 25 minutos da noite.

No Senado votou-se o novo adiamento das eleições para 30 de Dezembro, contra os votos dos Srs Rosa e Silva, Chermont, Severino e outros.

Apezar de passar na Camara, julga-se que esta se encerrará a falta de numero, logo que se votar os orçamentos.

Parece que os promotores do adiamento, que pertencem a maioria do terço cujo mandato finda, envidam seus esforços para prolongar a sessão, tentando embair a opinião com o reforma eleitoral.

— Os deputados federaes adiaram suas viagens para os Estados, em vista da resolução do Senado

Sabe-se que partirão até 15 de Novembro.

— O Sr. presidente da Republica transferio sua residencia para o Morro do Inglez.

O Dr. Barata diagnosticou o seu incommodo de saude de calculos na bexiga; e o Dr. Pedro Affonso vai fazer a operação no illustre enfermo em excellentes condições

— Seguio hontem para a Bahia, onde curta será sua demora, o Sr. Dr. Manoel Victorino, vice-presidente da Republica.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE OUTUBRO DE 1896

Porto de Pernambuco

V

Podemos hoje, depois dos artigos que o publico conhece, apontar os inconvenientes e defeitos do porto do Recife.

A tarefa é, por ventura, desnecessaria, uma vez que a descripção mais ou menos minuciosa que, do accordo com os trabalhos, do Dr Alfredo Lisbôa procuramos fazer do referido porto, deixa indicados e torna facilmente reconheciveis esses mesmos defeitos e inconvenientes.

O methodo, porém, que adoptamos para o nosso despretencioso trabalho, não nos permitte deixar de relembral-os. Eil-os em resumo:

(1.º) O porto de Pernambuco não tem um ante porto abrigadó;

(2.º) A entrada do porto propriamente dito é obstruida por um extenso banco de areia, o banco do Breguedi;

(3.º) Os ancoradouros internos, occupando uma área, cuja exiguidade é patente, carecem de largura e de profundidade;

(4.º) Os caes, que marginam o porto, em consequencia da deminuta profundidade de seus alicerces, não são acostaveis senão por embarcações de pequeno calado;

(5.º) Por tal motivo, carecem de commodidades os rudes serviços de carga e descarga;

(6.º) As correntes dentro do porto apresentam a tal irregularidade;

(7.º) Por conseguinte, grandes velocidades, si bem que excepcionaes é fortuitas, podem por em risco a segurança dos barcos ancorados;

(8.º) O porto tem carencia absoluta de uma dóca ou de estaleiros de reparação.

(9.º) Finalmente, o serviço de amarração dos navios é deficiente. A ausencia de meios praticos e faceis, usados em outros portos, além de tornal-o sobremodo dispendioso, cerca-o de inumeros embaraços e occasiona grandes demóras.

Não nos deteremos em analysar miudamente todos os defeitos indicados; apenas do principal nos occuparemos, reportando-nos, quanto aos outros, aos nossos artigos anteriores.

Incontestavelmente, entre todos os inconvenientes que o porto de Pernambuco apresenta, avulta o 2.º da lista que organisamos.

O banco do Bregundé é, sem contestação possivel, o mais grave defeito de nosso porto. Sobre elle assim se exprime o Dr. Alfredo Lisbôa:

« Um attento olhar lançado sobre a configuração das bordas do estuario basta para achar a explicação da existencia e manutenção do banco formado na entrada do porto. Neste lugar torna-se de facto notoria a circumstancia de mudar subitamente a secção de escoamento, alargando-se desmedidamente ao norte da extremidade do caes da cidade; a corrente de vasante perde portanto alli em velocidade, e adiante ao terminar o recife apparente, mais ainda se espalha, ao passo que, na enchente da maré, a corrente principal, vinda da Barra Grande, accrescida da agoa que se lhe annexa, affluindo por cima do recife submerso, encontra em angulo recto e proximo do Pharol a corrente que penetra pela barra do Picão, e mais ao sul outro ramo que, beirando a praia concava do Poço, reviravolta no extremo do caes do Norte, onde a curva termina bruscamente: do encontro dessas correntes nascem redomoinhos que provocam a formação do banco. E' muito caracteristica em forma e direcção a parte mais proeminente deste baixio, que se desenvolve em prolongamento, quasi, do caes do Norte. Por estas paragens foram encontrados signaes de rocha provavelmente da mesma natureza que dos arrecifes. A ramificação que o banco lança em direcção ao pharol é comtudo a parte que directamente interessa a navegação. O material de que é formada não é rocha nem argilla compacta, mas um composto de areia, lôdo turfa e alguma argilla, no dizer de Roberts, si bem que ahi se deparou com fragmento de pedra, cuja existencia deve todavia ser attribuida a causa extranha: sendo outr'ora permittida a injustificavel pratica de nesses sitios fazer-se o despejo dos productos de dragagem e provavelmente de algum lastro de navio, ella, algum tanto contribuio para dar corpo ao levantamento do fundo. »

Pensou se que, do prolongamento para o Norte, ao caes do Arsenal de Marinha resultasse o aprofundamento natural do banco.

Levada á cabo a empresa, o resultado não correspondeu a espectativa: o canal approximou-se da muralha de recifes e a alluvião aumentou o baixio junto ao caes. A razão deste effeito imprevisto é clarissima: todos os elementos indicados pelo Dr. Alfredo Lisbôa como factores da formação ao parcel não haviam sido removidos. Justificativa bastante, ha, portanto, para a opinião de Roberts, que affirma que «emquanto elles permanecerem, subsistirá tambem o banco.»

Este distinctissimo profissional diz ainda que, embora seja o baixio excavado, sem que entretanto simultaneamente sejam afastadas as condições que favoreceram a sua formação e explicam a sua permanencia, «será apenas objecto do tempo a provavelmente de muito pouco tempo a sua formação de novo; e, portanto, a profundidade conveniente só poderá ser mantida por meio de repetidas dragagens.»

A dragagem, porém, por si só, será remedio eficaz para o mal occasionado pela existencia do baixio?

Parece-nos que não sel-o-ha incontestavelmente, mas quando energica e systematica, para manter a devida profundidade no esteiro, uma vez que este effeito não pode ser obtido exclusivamente pela força arrastadora da corrente, porquanto para a consecução de um tal resultado seria mister estreitar demasiado a veio d'agua, o que, certamente, acarretaria gravissimos inconvenientes para a navegação.

Quanto, porém, a destruição do baixio por dragagem, o serviço tornar-se-ha quasi que impraticavel. A agitação da agua não o permittirá uma excessiva despeza, a menos que, «seguindo os conselhos de alguns dos engenheiros que trataram deste porto, seja tapada a barra do Picão e levantado o recife submarino para servir de quebramar.»

E a prova de nossa affirmativa está no facto seguinte:

Em 1894 Sir John Hwkshaw, procurando estudar a natureza do leito dos ancoradouros internos, por meio de sondagem, praticou em 27 pontos differentes dos esteiros e lagamares, e mesmo sobre a rija cadeia de recifes, profundas perfurações, que attingiram geralmente a mais de 9 metros abaixo do nivel do baixa mar, sendo que uma dellas desceu até 16 metros.

Pois bem, este trabalho que, sem extraordinarias difficuldades foi executado sobre o terreno aquem do caes fronteiro ao pharol, tornou-se inexequivel sobre o banco do Breguedé, em consequencia da agitação do mar.

(Continuamos).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado do dia 22 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar a Antonio de Oliveira Mello, contractante da construcção do edificio destinado a escola publica da Victoria, a quantia de 7:890$681, a que tem direito, pela 5.ª e ultima prestação de seu contracto e pela execução de obras supplementares no mesmo edificio, conforme o certificado junto, devendo correr essa despesa pelo art. 2.º § 2.º n. 29 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, a quantia de 708$500, afim de occorrer ao pagamento do pessoal empregado nos 3.º, 4.º e 5.º districtos das Obras Publicas, durante o corrente mez, devendo essa despesa ser effectuada pelo art. 2.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

N. 28 — Conservação do 3.º districto (3.ª semana) 548$000

Ns 4.º e 5.º districtos (1.ª quinzena)...... 303$000

N. 34—Reparos, pontes de Tapacurá e Bento Velho (1.ª quinzena) 26$500,

Ponte do Tigipió 91$000.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da 3ª directoria.—De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado rogo-vos digneis de providenciar no sentido de ser informado, pela Directoria a vosso cargo o assumpto do incluso officio n. 668 de 20 do corrente, do Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda a qual opportunamente devolvereis bem como todos os demais papeis que o acompanham.

— Ao Dr. Carlos Alberto Machado. O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos em resposta ao officio de 20 do corrente, que fica sciente de haverdes assumido na mesma data o exercicio do cargo de gerente da Companhia Ferro Carril de Pernambuco e agradecer o offerecimento de vossos serviços.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 23 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar a Pierre Coutardon, contractante da construcção do Passeio Publico 13 de Maio a quantia de...... 5:318$448, correspondente a medição feita em Setembro ultimo, devendo deduzir-se da referida importancia 10 o/o de responsabilidade, conforme o certificado junto e correr a despeza pelo emprestimo autorisado pela lei n. 112 de 28 de Junho do anno passado.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a José Florencio da Silva Limeira contractante da construcção do edificio destinado a cadeia de Limoeiro a quantia de...... 4:603$ 95 a que tem direito pela 5ª e ultima prestação de seu contracto, conforme o certificado junto, devendo correr essa despeza pelo art. 2º § 2º n. 31 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Augusto Xavier Carneiro da Cunha, contractante da construcção da ponte da Torre a quantia de 20:000$000, correspondente a primeira prestação do seu contracto, devendo deduzir-se da referida importancia 10 o/o de responsabilidade conforme o certificado junto e correr a despeza pelo art. 2º § 2º n. 33 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 3ª Directoria da Secretaria da Industria Major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque a quantia de..... 1:603$300 para occorrer ao pagamento do pessoal empregado no 2º districto, durante a 1ª quinzena do corrente mez devendo a despeza por conta do art. 2 § 2º n. 28 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1896

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Sr. tenente Fausto Augusto de Paula Barros commandante do destacamento do presidio de Fernando de Noronha.—O Exm Sr. Conselheiro Governador do Estado agradece a communicação que lhe fizestes em officio de 16 do corrente, de terdes na mesma data e em virtude de ordem do Sr. General Commandante do 2º districto militar assumido o commando do destacamento desse presidio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Expediente do Exm Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 23 de Outubro de 1896.

Actos:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu Herculano Herval de Miranda Henriques, tenente da primeira companhia do 1º batalhão de infanteria estadoal e tendo em vista o resultado da inspecção medica a que foi submettido resolve nos termos do art. 40 do regulamento em vigor, conceder-lhe noventa dias de licença para tratar de sua saude onde lhe convier, sendo trinta dias com o soldo por inteiro e o valor da etapa e sessenta com o soldo somente.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Transmittindo a conta na importancia de 269$100 de objectos fornecidos por F. P. Boulitr au para o expediente da Secretaria da questura policial no mez de Setembro findo, recommendo-vos que pela verba do art. 2 § 1º n. 48 da lei do orçamento vigente, mandai pagar-lhes a importancia de 224$700, correspondente ao credito que existe na referida verba, cumprindo que seja escripturada a de 44$400 restante afim de ser opportunamente paga.—Communicou-se ao Dr. questor policial interino.

— Sr. tenente coronel commandante interino do 2º batalhão de infanteria estadoal.—Providenciai no sentido de ser excluido do estado effectivo do batalhão sob vosso commando a praça Felippe Victor de Carvalho, musico de 3ª classe visto haver sido em inspecção de saude considerado incapaz para o serviço.

2ª. DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 23 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com a informação constante de 21 do corrente recommendo-vos que mandeis escripturar, afim de ser opportunamente paga a quantia de 325$000 concernente á ajuda de custo e despezas de primeiro estabelecimento, a que tem direito a professora Maria Hosana Pacheco, visto haver assumido o exercicio da cadeira de Chã de Alegria do municipio de Gloria do Goytá, para a qual foi nomeada em virtude da expedição do Regulamento de 23 de Janeiro deste anno.

— Ao mesmo. Tendo em vista o requerimento dos professores Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros e Severino Marques de Souza nomeados: este para a cadeira da Villa de Bom Conselho e aquelle para a de Serrinha do municipio de Salgueiro, recommendo que mandeis pela verba do art. 2º § 1º n. 71 da lei do orçamento vigente ao primeiro dos nomeados professores a quantia de 200$000 e ao segundo a de 100$000 para as despezas de primeiro estabelecimento nos termos do art. 174 do Regulamento de 30 de Julho do corrente anno.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu me a professora Angeli a Maria Roberto de Jesus nomeada para reger a cadeira do ensino primario do sexo feminino da cid de de Petrolina, recommendo-vos que mandeis pagar-lhe a quantia de 20 $000 para despezas de primeiro estabelecimento nos termos do art. 174 do Regulamento de 30 de Julho ultimo correndo a despeza pela verba do art. 2º § 1º n. 71 da lei do orçamento vigente.

Administração do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

(SECRETARIA DA INDUSTRIA)

1.ª DIRECTORIA

Expediente do Dr. Secretario interino do dia 13 de Dezembro de 1895

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga a Repartição da Alfandega, a quantia de novecentos e quarenta e um mil seiscentos reis (941$600), importancia da publicação feita no «Diario Official», conforme se verifica do documento junto, devendo correr esse pagamento por conta do credito supplementar, aberto em 5 do corrente mez, ao art. 2.º § 2.º n. 3 da lei orçamentaria vigente.

— Ao Sr. Dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.—Envio, para os devidos fins, a inclusa copia da carta que em 6 do corrente mez, dirigio F. Upton negociante em S. Paulo, ao Sr. governador do Estado a qual acompanha sua proposta sobre phosphato de cal, empregado como adubo as plantações de café.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Sr. administrador da imprensa nacional.—De ordem do Dr. secretario interino, communico-vos que nesta data, foram dadas as providencias no sentido de ser paga, na Alfandega do Estado, a quantia de novecentos e quarenta e um mil e seiscentos (941$600), importancia da publicação a que se refere o vosso officio sob n. 884, de 22 do mes ultimo, que fica assim respondido.

— Ao Sr. Dr. director geral da 3.ª Directoria.—Enviando, de ordem do Dr. secretario interino, o incluso officio sob n. 115 de 10 do corrente, do Dr. secretario da Fazenda acompanhado dos demais papeis, rogo vos digneis providenciar no sentido de ser informado o assumpto constante do mesmo officio, o qual opportunamente devolvereis.

Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE OUTUBRO

Joaquim José de Sant'Anna, pedindo pagamento da quantia de 6 066$869, proveniente de obras executadas no Necroterio.—Pague-se pela verba do n. 16 do § 3.º art. 2.º da lei do orçamento vigente, de accordo com a informação da Sub-Directoria da Contabilidade annexa ao officio da Directoria Geral da Secretaria da Fazenda de 13 do corrente sob n. 628.

Joaquina Maria de Siqueira, pedindo pagamento dos vencimentos correspondentes a 16 dias do mez de Julho a que tinha direito o seu fallecido filho João Manoel de Siqueira que foi continuo da Secretaria da Camara dos Deputados.—Pague-se de accordo com as informações prestadas pela Directoria Geral da Secretaria da Fazenda com officio n. 651 de 17 do corrente.

Maria Marcionilla Pereira Lima, viuva do collector do municipio de Gamelleira Francisco Antonio de Meira Lima, pedindo para ser levantada a fiança prestada pelo seu finado marido.—A supplicante póde ser attendida depois que o Thesouro for indemnisado do saldo que resulta da tomada de contas.

Herculano Herval de Miranda Henriques e Porfirio Peppe Girão, officiaes de policia, pedindo restituição da importancia descontada dos seus vencimentos para a joia do Monte Pio. — Ao Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Francelino Forjas de Lacerda pedindo isenção da contribuição para o Monte Pio, em vista do documento exhibido. Como requer.

Dia 21

Companhia Geral Western of Brasil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de 4$800 proveniente de passagens concedidas por conta do Estado.—Pague-se de accordo com a informação da Directoria Geral da Secretaria de Fazenda de 19 do corrente, sob n. 664.

Antonio Francisco de Andrade e seus filhos, pedindo entrega da quantia de 400$900 que se acha recolhida ao Thesouro por ordem do juiz de direito do municipio de Palmares.—A quantia cujo pagamento se pede sómente póde ser levantada com requisição do juiz que ordenou o deposito.

João Cordeiro da Silva, reclamando contra o pagamento de imposto sobre pelles e courinhos que tem comprado no municipio de Ingazeira e exportado para esta capital.—Attendido por officio desta data á Directoria Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Marques Carneiro Leão 3.º official da 1.ª Secção da Recebedoria pedindo 30 dias de licença para tratar de sua saude.—Sim, com ordenado na fórma da lei.

Izidoro Marinho Cesar, professor em disponibilidade, pedindo para pagar de uma só vez a joia do Monte Pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Antonio José de Andrade, Francklin Minervino Martins, Francisco Ignacio de Paiva, Joaquina Delphina de Mello, Joaquim da Cunha Bastos, Pascoal Lopes Vieira de Almeida, Luiz Apollinario da Silva Manso, Manoel Salvador, Pedro dos Santos Torres e Maria da Natividade Ferreira, funccionarios publicos, pedindo o favor constante do § 2.º art 33 do Regulamento do Monte Pio.—Como requer.

Francisco Lucio de Castro e Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, pedindo igual favor.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1896.

Bacharel Sergio Nunes de Magalhaes, Juiz de Direito do municipio de Affogados de Ingaseira, pedindo sua remoção por igual cargo ao de Tacaratú.—Informe o Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Manoel Diogo do Nascimento, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Sr. Dr. Procurador Geral do Estado.

Antonio José de Sant'Anna, sentenciado, pedindo commutação de pena.—Indeferido.

José Antonio Luiz da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena —Indeferido.

Laurenio Gonçalves de Azevedo, Capitão do 1º Batalhão de Infanteria Estadoal, pedindo pagamento de ajuda de custo.—Informe o Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Dionizio José dos Santos, sentenciado, pedindo sua remoção da casa de Detenção para a cadeia do Rio Formoso.—Indeferido.

Manoel Hygino Simões e Silva, pedindo pagamento de seus vencimentos de 1 a 23 de Agosto passado, bem como que se lhe restitua a importancia que descontou para o Monte-Pio dos empregados estadoaes, visto ter sido demittido do posto de alferes do 2º Batalhão de Infanteria Estadoal.—Deferido com referencia ao pagamento de vencimentos. Quanto, porem, a restituição da importancia com que contribuio para o Monte-Pio, requeira ao Director Geral da Secretaria da Fazenda

Paul Teissonier, pedindo pagamento de francos 1444, 45, importancia de diversos objectos que forneceu ao Instituto Benjamin Constant.—Informe o Director do Instituto Benjamin Constant.

Amalia de Barros da Silva Pinto, professora em disponibilidade, pedindo pagamento de dous dias de vencimentos que deixou de receber.—Requeira por intermedio do Sr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

O porteiro,
C. Moraes

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1896

José Honorio P. Ferreira, Florencio José de Asevedo Santos, Agostinho Santos & C, Antonio da Silva Pontes, Alves & Fernandes, Bacharel Manoel Gomes Viegas, Pedro Celestino da Trindade, Eduardo Monteiro de Moura e Theresa de Jesus Barros Lima.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias.—Ao Sr. Director da primeira Directoria da Industria.

Rodolpho Dutoyá, João de Araujo C. Sobrinho, Emilia de Menezes Santos, Barros & Shuller, André da Silva Dutra, Agostinho & Irmão, Antonio José da Costa Araujo.—Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para mandar tazer as notas.

Santos & C.—Requeiram em termos.

Manoel Pereira da Silva.—Ao porteiro para entregar.

Miguel José da Costa Meira, Jesè da Silva Lordello, Joaquina Delphina de Mello, Antonio Pereira Simões, Angelica Maria R. de Jesus, Capitulino Marinho Falcão e Emilia Costa Loureiro.—Informe o Sr. Dr. Sub Director da Contabilidade.

Antonio Joaquim Cascão, Bastos & Guimarães, Maia & Silva, Pereira Carneiro & C e Francisco Antonio Lopes.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Dia 24

Companhia A. Sul Americ a, José de Souza Mello & C, João Cordeiro, João de Aquino Fonseca, Santos Araujo & C e o Prefeito de Tacaratú.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Maria Marcionilla P. Lima.—Ao porteiro para entregar.

Pedro Gonçalves Cavalcanti.—Requeira ao Exm. Sr. Dr. Governador

José Cavalcanti Carneiro, Anna Acacia Lins, Affonso Maia & C, Brasiliano Donino da C. Lima, E. A. de Oliveira e outro, Eusoxio Rampcho Fontoura, Bacharel Euclides Deocleciano de Carvalho, Gervasio Bezerra Cavalcanti, Pereira Carneiro & C. Agostinho Ferreira do A. Silva, Beatriz Amalia da Silva, Companhia do Beberibe, Eugene Gootchal & C—Joseph Krause & C, Julia Soares Ferreira e José Rufino Climaco da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Companhia Pernambucana, A mesma, Francelina Forjas de Lacerda, Profirio Pepe Girão, Herculano Herval de M. Henriques, Ayres Ferreira da Cruz, Balbina Firmina da R. Leal, Agricultores de Goyanna, Leodegario Correia de Oliveira e outros, Eduardo Monteiro de Moura, José Cavalcanti de Souza, Joaquim Lauriano dos Prazeres, Bacharel José Franselino de Paiva, Leopoldina Oliveira A. Lins, Maria Cavalcanti de Albuquerque Farias, Maria de Souza Leão Peregrino e Ramiro Costa & C—Informe o Sr. Dr. Sub Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Secretaria dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1896

Companhia Pernambucana pedindo pagamento de 110$000, proveniente de passagens concedidas por conta

do Estado—A conta apresentada pela supplicante contem englobadamente passagens concedidas por diversas repartições tornando-se, por tanto preciso para ser effectuado o pagamento quo ellas sejam determinadas.

Dia 23

Companhia Pernambucana, pedindo pagamento de 207$000 provenientes de passagens concedidas por conta do Estado—Attendida nos termos do officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Dia 24

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento de 120$720 pelo fornecimento d'agua para diversos repartições—A terceira directoria da Secretaria da Industria para informar quanto ao fornecimento que lhe diz respeito.

Bacharel Aristarcho Xavier Lopes, reclamando contra o procedimento da Companhia do Beberibe cobrando-lhe quantias excessivas pelo fornecimento d'agua a casa n. 1 a rua do Riachuelo—Informe a terceira directoria da Secretaria da Industria.

Manoel Baptista Chaves, pedindo pagamento de 80$000 pelo fornecimento de quatro canoas de areia para os fornos de incineração—Informe a terceira directoria da Secretaria da Industria.

Eustaquio de Carvalho Souza, contractante das obras da cadeia da Escada, pedindo prorogação de tres mezes para concluir dita obra—Informe a terceira directoria da Secretaria da Industria.

Francisco Antunes da Silva, contractante da escola de Páo d'Alho, pedindo prorogação de quatro mezes para entrega da mesma escola—Sim.

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 231 Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 24:

A' minha ordem, José Lopes da Silva, vindo do municipio de Palmares, como sentenciado appellado e José Correia de Oliveira, como indiciado em crime de morte.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa Vista José Joaquim da Silva Junior, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Abdias da Silva Freire, como alienado até que possa ter o conveniente destino.

No dia 25:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Boa Vista, Ildefonso Francisco da Costa e Manoel Theodoro Santino de Souza, por crime de ferimentos.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Caruarú, que no dia 18 do fluente, no lugar Mandacarú, districto de S. Caetano da Raposa, do mesmo municipio os individuos de nomes Cassiano de tal e João Marcellino, travaram lucta entre si, resultando da mesma ser aquelle morto por este.

Contra o criminoso, que logrou evadir-se, procede na forma da lei, a mesma autoridade.

No dia 24 do corrente o major Manoel Thomaz de Souza, assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella, na qualidade de 1.º supplente.

Saude e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Secretaria da Industria 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 24 de Outubro de 1896

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 2.º districto, o predio n. 8 da rua de Santa Cecilia.

Pelo Dr. Commissario do 3.º districto, os predios ns. 15, da rua de Maciel Monteiro, 5 da rua do Visconde de Goyanna e o 2.º andar do predio n. 7 da rua da Aurora.

Dia 26

Joaquim Moreira Reis, pedindo entrega de documentos.—Restitua-se mediante recibo.

Pelo Dr. Commissario do 5.º districto foi intimado o proprietario do predio n. 11, da rua dos Burgos, para no prazo improrogavel de 15 dias desoccupal-o e apresentar a esta Inspectoria a respectiva chave, afim de ser rigorosamente desinfectado, em virtude do pessimo estado de hygiene em que se acha.—O proprietario só poderá alugal-o depois de fazer os reparos necessarios para melhor garantir a vida dos seus habitantes.

Amorim Fernandes & C pedindo para mandar examinar café. — Ao Dr. Commissario do 4.º districto para examinar.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

Recebedoria do Estado

DESPACHOS DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1896

L. Krause & C, Companhia Industrial Assucareira, Francisca Amelia Conrado, José Antonio dos Anjos, Maria Liberata da Silva Fontes.—Informe a 1.ª Secção.

João José de Souza Rangel.— Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

A sessão de 17 foi secreta; entretanto sabemos que ficou approvada a nomeação dos directores do Tribunal de Contas, protestando contra ella o Sr. Coelho Rodrigues, que teve a opposição dos Srs. Gomes de Castro e Leopoldo de Bulhões.

— Foi presidida pelo Sr. Manoel de Queiroz a sessão de 19 do corrente.

Constou o expediente de um officio, acompanhando a mensagem do presidente da Republica com as informações solicitadas sobre a Ferro Carril Carioca; de outro communicando haver sido sanccionado o credito para pagamento a estrada de ferro Sorocabana e Ituana.

Leu-se um parecer da commissão de finanças opinando pela approvação do credito de ..... 300:000$ para a continuação dos estudos do planalto central.

O Sr. Lauro Chermont justificou um requerimento de informações a respeito da estrada de ferro de Alcobaça a Praia da Rainha, o qual foi approvado sem debate.

O Sr. Costa Azevedo pedio a palavra para protestar contra uma «varia» publicada no Jornal do Commercio de sabbado ultimo corrigida na folha de domingo, em parte relativa ao que disse o orador na sexta-feira ultima, em referencia a um artigo importantissimo publicado no «Paiz» sob o titulo «Coisas do mar».

O orador leu a «varia» publicada no sabbado e disse que não avançou semelhante proposição; ao contrario, por mais de uma vez tem feito notar que, em seu opinião, a actual administração da marinha é a peior de quantas tem tido este paiz desde os tempos coloniaes.

O Senado sabe que não é exacto o que diz a «varia» porque, mesmo na sexta-feira o orador convidou o ministro da marinha a vir dar explicações sobre accusações tão graves que affectam, além da sua competencia para gerir esta administração, a correcção nos gastos dos dinheiros publicos: e accrescentou que era dever de S. Exc., por honra propria não demorar-se em dar estas explicações, porque serviriam para a discussão do orçamento da marinha, proximo de abrir-se no Senado.

E essa «varia» do «Jornal do Commercio», reproduzida no domingo como correcção, é emenda peior do que o soneto, como bem disse «O Paiz» n'um artigo do dia, sob o mesmo titulo «Coisas do mar».

Essa «varia» dá algumas explicações sobre o assumpto, a respeito do qual o orador convidou o governo a fallar, e demonstra positivamente que o governo vai fugindo, ou fugindo, de dar as explicações necessarias, em bem da probidade da administração.

O negocio é grave; o governo não póde fugir a explical-o: o governo, por sua propria honra, devia mandar ao Senado os contractos, embora o Senado, para não offendel-o, rejeitasse o requerimento, que o orador apresentou no anno passado. O ministro da marinha veio então ao Senado, para evitar a approvação do requerimento, e offereceu documentos ao honrado 1.º secretario, para que não annuisse o Senado ao pedido do orador.

Porque razão foge o governo a dar copia dos contractos, que se estão executando, ao Senado e ao paiz, e que, por consequencia, estão na sciencia de todos os funccionarios da marinha, e não só dos que lidam com os dinheiros publicos aqui, como daquelles que estão exercendo a fiscalisação dos mesmos contractos? Porque razão foge?

Será para occultar algum acto indigno, que tenha praticado? Chegará o seu desprendimento a fazer com que o paiz não saiba que o governo vai dirigindo bem os negocios da marinha?

Evidentemente, não; mas é porque taes contractos são uma prova evidente do modo desastroso com que se houve a administração, mandando-os fazer.

Não pode, pois, o orador acceitar como explicação do governo estes traços fugitivos, offerecidos ao «Jornal do Commercio» para serem publicados nas «varias».

O orador chamou palinodia o que publicou o «Jornal», que não medio a responsabilidade maior, que lhe cabe, acceitando semelhante noticia, seguramente mandada do gabinete da repartição da marinha, como resposta a um artigo perfeitamente documentado, que «O Paiz» publicou na sua edição de sexta-feira.

E documentado como? Por avisos publicados no «Diario Official», determinando ao Tribunal de Contas o processo a seguir por serviços realisados nos concertos do ex Aquidaban.

Pois acaso estas informações fugitivas apresentadas para serem publicadas nas «varias» do «Jornal», respondem aos documentos publicados no «Diario Official e no Paiz» e postos perfeitamente em discussão para provar a falta de seriedade, com que se informou o actual Sr. 1.º secretario do Senado, dizendo-se que os concertos do «Aquidaban», feitos n esse estabelecimento da Allemanha, sel-o-hiam com mais proveito para o paiz, por importarem em menor somma de dinheiro despendido?

No entretanto, segundo os proprios dados colhidos do «Diario Official», as despezas chegam já ao dobro quasi das que o ministro affirmou que se effectuariam, e são muito maiores do que aquellas que seriam feitas se dissem esses concertos a estabelecimentos de outra ordem.

O orador refere-se a uma publicação firmada pelo cidadão Manoel Mario de Carvalho, na qual se dava a perceber que alguma coisa de occulto tenha havido nos processos de exame das propostas, que levou a ser preterida uma casa, de que se dizia correspondente, e que offerecia mais vantagens ao paiz; refere-se ás desvantagens resultantes dessa preterição, e diz que é chegada a occasião de ver se o ministro da marinha comprehende a posição falsa em que está; se foge agora, que se vai estudar e discutir o orçamento da marinha, deve mandar para o Senado todos os esclarecimentos para provar ao menos que esta de boa fé.

S. Exc. deveria dar contas de si, por este modo, prestando, estas informações, já que os senadores não podem como d'antes discutir com os ministros, que vinham perante os representantes da nação dar conta dos seus actos.

S. Exc. é convidado pela imprensa e pelo orador a defender esses contractos, que, na opinião d'«O Paiz», foram muito lesivos para o Thesouro da União e que, na opinião do orador, não só foram lesivos pelos gastos que acarretaram, como pelas consequencias que hão de reproduzir, porque está certo do que serão reformados, porque a casa contractante não está na altura de receber um couraçado daquella ordem para reparal-o, melhorando-o.

E a prova de que esse estabelecimento não esta na altura destes contractos, é que nem diques possue; e foi necessario fazer entrar o navio em diques fluctuantes, e em mais de um, o que é um perigo para o alquebramento do mesmo navio.

Foi necessario mais que o governo pagasse o seguro do couraçado durante todo o tempo, em que estivesse o navio nos dous diques; nem mesmo foi o tal estabelecimento quem pagou. Está publicado no «Diario Official» o aviso mandando pagar o seguro pela entrada do navio nos diques.

Tal é a importancia do estabelecimento, ao qual foi entregue o couraçado para reparal-o e melhoral-o; e este facto só bastaria para provar a má orientação do ministerio da marinha.

Faz outras considerações o orador, sobre o facto de ter sido levado o ministro por conselhos de interessados, tendo-se mesmo annunciado a causa da preferencia.

Se o ministro estivesse ao facto da administração, não seria illudido. Mas honraria agora a sua pessoa, apresentando todos os documentos, para que possa ser esmerilhado o valor delles, e possa o Senado desculpal-o, dando ao mesmo tempo um correctivo aos que o aconselharam.

Traga S. Exc. para a discussão os que se desviaram do dever de lealdade, e continuam, deslealmente, a sustentar S. Exc. nesse silencio condemnavel de não explicar os actos da sua administração.

O Sr. Coelho Rodrigues justificou o requerimento, que publicamos em outra secção.

Entrando-se na ordem do dia, entrou em 3ª discussão a proposição da Camara, relativa a nova companhia—Estreito e S. Francisco ao Chopin, a qual ficou adiada pela hora, depois de terem orado os Srs. Pinheiro Machado, Severino Vieira e Leite e Oiticica.

Levantou-se a sessão ás 3 3/4, sendo designada para hoje a seguinte ordem do dia:

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, orçando as despezas do ministerio da marinha para 1897;

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 14 de 1896, que crea uma mesa de rendas na cidade de S. João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, e dá outras providencias;

3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 22 de 1895, revalidando em favor da nova Companhia Estreito S. Francisco ao Chopim a concessão a que se refere o decreto n. 886 de 18 de Outubro de 1890, nos termos dos respectivos contratos;

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados amnistiando a todas as pessoas que tenham tomado parte no movimento de 4 de Setembro deste anno, no Estado de Sergipe;

2ª discussão da proposição da mesma Camara, restabelecendo o favor, de que gosa a Brazil Great Southern Railway Company, constante da clausula 1ª § 4º do decreto n. 5,312 de 19 de Novembro de 1881;

2ª discussão da proposição da Camara, regulando a decretação do estado de sitio;

2ª discussão do projecto do Senado n. 44 de 1896, que autoriza o governo a reformar no posto de 2º tenente, de accordo com as leis vigentes, o pharmaceutico contractado 2º tenente honorario Antonio Candido da Silva, que conta actualmente mais de 30 annos de serviço;

3.ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 36 de 1896, concedendo ao escrivão na repartição de contas do Arsenal de Guerra da Capital Federal, Joaquim Ignacio da Silva Abreu, um anno de licença com ordenado;

3.ª discussão do projecto do Senado n. 48 de 1896, concedendo seis mezes de licença, com o ordenado, ao conferente da Estrada de Ferro Central do Brazil, José Antonio Pinto Carneiro.

— Foi presidida pelo Dr. Manoel Victorino e depois pelo Sr. Manoel de Queiroz a sessão de 20 do corrente.

Declarado em discussão o requerimento do Sr. Coelho Rodrigues, adiado em sessão anterior, foi impugnado pelo Sr. Severino Vieira; e depois retirado da discussão, a pedido de seu autor, com assentimento do Senado.

Passando-se á ordem do dia, entrou em 2.ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, fixando as despezas do ministerio da marinha para o exercicio de 1897.

Oraram os Srs. Pires Ferreira, A. Baena e Costa Azevedo, ficando a discussão adiada pela hora.

Levantou-se a sessão ás 3 horas e 3/4, tendo sido designada para hoje a mesma ordem do dia, hontem publicada.

Camara dos Deputados

Ao começar a sessão de 17 do corrente o deputado Costa Machado communicou á mesa que o seu collega de bancada Sr. Carvalho Mourão deixava de comparecer por se achar enfermo. Entrando na ordem do dia, continuou a 3.ª discussão do orçamento do interior, orando os Srs. Rodrigues Lima Barbosa Lima e Dutra, que justificaram emendas.

Vem a proposito dizer que as emendas até hontem apresentadas a este orçamento já eram em maior numero da que as da 2ª discussão.

O debate ficou encerrado.

O projecto do Senado sobre a reforma da lei eleitoral foi hontem approvado em 2.ª discussão, mas supprimindo a Camara a disposição do art. 2.º e accrescentando outras consignadas em emendas additivas, a saber: do Sr. Gaspar Drummond, mandando annullar a sessão da secção, sempre que se provar que um grupo de eleitores, representando o terço dos que compareceram, não foi admittido a votar; do Sr. José Marianno, declarando que «sob pretexto algum» poderão ser recusados os fiscaes apresentados pelos candidatos ou por um grupo de eleitores, nos termos dos §§ 16 e 17 da lei de 26 de Janeiro de 1892; do mesmo deputado, estabelecendo que a recusa dos fiscaes constituirá nullidade insanavel; Ainda do Sr. Marianno, estabelecendo que o voto descoberto se á permittido.

As demais emendas do Sr José Marianno os foram retiradas ou rejeitadas.

O substitutivo do Sr. Costa Machado ficou prejudicado pela approvação do projecto do Senado, podendo o nobre deputado apresental-o de novo em 3.ª discussão:

No momento de proceder-se á votação das emendas ao orçamento da viação verificou-se a falta de numero no recinto e procedeu-se á chamada.

O requerimento em que o Sr. Barbosa Lima pedia providencias sobre a epidemia da variola que reina em Pernambuco, foi approvado hontem pela Camara que tambem julgou objecto de deliberação diversos projectos apresentados ha dias e dos quaes demos noticias.

Além da 3.ª discussão do orçamento do interior, foram mais encerradas na sessão de hontem: 3ª dos creditos de 1.115:208$500 á verba «exercicios findos» e de 85:000$000 para occorrer ás despezas com os estudos da estrada de ferro de Catalão a Coyabá; 1.ª do projecto que concede isenção de direitos para os motocultores importados pela Companhia de Aguas de S. Luiz do Maranhão; 2.ª do credito de 2.530:280$745 ao ministerio da guerra; 2.ª do projecto relativo ao capitão-tenente Tancrede de Castro Jauffret; 2.ª do credito de....... 1.787:803$270 ao ministerio da marinha («com considerações do Sr. Thomaz Cavalcante»); 2.º do credito de 88:213$806 para saldar despezas feitas com a construcção de quatro paioes de polvora na ilha do Boqueirão.

Na hora do expediente o primeiro deputado que fallou foi o Sr. Bricio Filho, justificando um projecto de lei, assignado pela bancada paraense, autorisando o governo a occorrer ás despezas feitas nesta capital com os funeraes de Carlos Gomes.

S. Exc. alludio aos boatos falsos que correram sobre a sinceridade do patriotismo do glorioso maestro, declarando que até existem na secretaria do exterior documentos relativos á correspondencia trocada entre a chancelaria brasileira e o Quirinal, pelos quaes verifica-se não ter o filho de Carlos Gomes prestado serviços militares á Italia «por ser filho de brazileiro»...

Depois do deputado paraense fallaram os Srs. Cassiano do Nascimento, justificando o projecto que isenta dos direitos de importação todos os materiaes importados para canalisação de agua e illuminação electrica da cidade de Jaguarão e que autorisa o governo a conceder igual favor ás municipalidades que o requererem; Erico Coelho, tratando do facto de haver um parocho de Porto Alegre estuprado uma senhora que se fôra confessar na igreja daquella cidade e apresentando requerimento para que o governo informe a respeito.

«Peço por intermedio da mesa as seguintes informações ao governo:

a) Se é verdade que varios dignitarios da igreja de S. João Pedro no Brasil, nomeados por quem de direito depois de 7 de Janeiro de 1890, tem requerido subsidios do Thesouro da Republica sob qualquer pretexto.

b) Se as prelazias pecuniarias desses serventuarios do culto catholico-romano teem sido apoiadas pelo internuncio apostolico no paiz ou pela nossa legação junto do Vaticano.

c) Que despachos tem lavrado o governo a respeito.—Erico Coelho.»

— A camara em sessão de 13 votou afinal as 78 emendas apresentadas em 2ª discussão ao orçamento do ministerio da industria e viação para o exercicio de 1897. Foi este o orçamento em que o voto da maioria da camara divergio mais do parecer da commissão; mas apezar disto foram acceitados 39 das 78 emendas, com a approvação de outras 39.

As approvadas são as seguintes: da bancada goyana, contra o voto da commissão, consignando verba para a colonia blasiana; do Sr. Paula Ramos, com modificação da commissão, restabelecendo a verba para as fiscaes de estradas subvencionadas, reduzindo-os de 3 a 2; do Sr. Francisco Veiga, restabelecendo a verba para o Jardim Botanico, contra o voto da commissão; do Sr. Simas da Cunha e muitos outros, mandando continuar o serviço de navegação do rio Araguaya e dando a subvenção de 30:000$ em 1897; dos Srs. Anisio Abreu e Cruz, concedendo 48:000$ para execução do contracto do serviço de navegação entre os portos de S. Francisco e Amarante ao da Tutoya; dos Srs. Paula Ramos e Blem, mantendo a verba de 45:000$ para o serviço de rebocques em Itajahy e Laguna; da commissão reduzindo de 140:000$ a 30:000$ a verba para as hospedarias de Pinheiros e da ilha das Flores; do Sr. Coelho Cintra, supprimindo a verba para agentes de immigração na Europa; do Capertino de Siqueira, consignando 50:000$ para a installação de novas agencias de correio creadas por lei; do Sr Loreto, com additivo da commissão, supprimindo verbas para novas linhas telegraphicas, salvo as que forem construidas pelos Estados, fornecendo a União o material que nellas possuir; da bancada pernambucana governista, concedendo 6.[illegible] á Estrada de Ferro Central de Pernambuco para execução da lei n. 345 de 1895; da deputação parahybana, contra o voto da commissão, restabelecendo a verba da proposta para a Estrada de Ferro Central da Parahyba; do Sr. Clementino do Monte, autorisando a construcção do ramal da Pedra a Paulo Affonso (estrada desse nome em Alagoas) e concedendo para esse km a verba de 723:072$ contra o voto da commissão; do Sr. Paulino Junior, mandando tirar da verba prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil a quantia precisa para o prolongamento de Santa Cruz a Itacurussá; da bancada rio-grandense, restabelecendo a verba da proposta para Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana; da deputação carioca, contra o voto da commissão, conservando verba para partes e estrada de Santa Cruz a Itaguahy, da bancada catharinense, conservando a verba para conservação da estrada de D. Francisca; da deputação de Matto Grosso, consignando 150:000$ para melhoramentos do rio Cuyabá; da commissão, substituindo outras e consignando verbas reduzidas para os portos—do Pará 50:000$ do Rio Grande do Norte 150:000$, de Santa Catharina 250:000$ e de Paranaguá 100:000$; da commissão autorisando o governo a rever a classificação das administrações de Correio da Republica; do Sr. Lins de Vasconcellos, mandando continuar a reverter em beneficio da Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados da Central as multas e os impostos; do Sr. Lins de Vasconcellos, mandando contar á mestrança da Central o tempo que tiver servido como operario; do Sr. Vergne de Abreu, supprimindo a autorisação para o arrendamento das estradas que a União possue no norte do paiz, contra o voto da commissão; do Sr. Simão da Cunha, autorisando transferencia de concessões das estradas da Bahia e Minas e Araxá a Peçanha; autorisando prorogações de prazo para inicio ou conclusão de Obras da Muryana, do Cearámirim, da Companhia de Construcções Hydraulicas no porto de Jaraguá; do Sr. Victorino Monteiro, sobre Docas de Santos (separada a emenda do Sr. Cincinato Braga); da deputação maranhense, autorisando innovação de contracto com a companhia encarregada das obras do porto do Maranhão; e do Sr. Urbano de Gouveia, dando verba para a Estrada de Ferro de Catalão a Coyabá e para o planalto de Goyaz.

Encerrada sem debate a discussão unica das emendas do senado ao orçamento da guerra, foram ellas rejeitadas todas, menos a que passa o Observatorio Astronomico para o ministerio da viação, como consta de lei dependente de sancção, e não para o ministerio do interior, como propoz a commissão da camara.

Não houve numero para a votação das demais materias, entrando em debate o parecer da commissão de constituição, legislação e justiça sobre a instrucção apresentada a 3 de Agosto deste anno pelo Sr. Erico Coelho, estabelecendo o divorcio, em que a maioria da commissão entendeu rejeitar e a minoria, composta dos Srs. Luiz Domingues, Anisio de Abreu e Medeiros de Albuquerque, aceitou, terminando o voto em separado com um projecto.

O Sr. Erico Coelho discutiu com brilhantismo a interessante questão, e as 4 horas da tarde S. Exc. obteve prorogação para concluir o seu discurso, so terminado ás 5 1/2.

Na hora do expediente da sessão apenas fallou o Sr. Alencar Guimarães lendo telegrammas em que o governador do Paraná affirma ser inexacta a noticia da venda de terrenos do territorio das Missões.

Levantou-se a sessão pouco antes das 6 horas da tarde.

— Ao abrir-se a sessão de 20, o Sr. presidente lamentou que a Camara não pudesse, em vista do atrazo dos orçamentos deixar de fazer sessão e acompanhar assim a justa homenagem da população, do governo e da imprensa ao glorioso e genial Carlos Gomes.

Em todo caso S. Exc. pedio aos seus collegas que permanecessem no recinto até a passagem do prestito, que devia conduzir o corpo do maestro ao Arsenal de Guerra, afim de ser então prestada pela Camara a homenagem devida a tão digno brasileiro!

Ditas estas palavras, foi annunciada a 3ª discussão do orçamento da receita, orando os Srs Cesario Motta e Cassiano do Nascimento.

Ainda estava o deputado rio-grandense na tribuna quando passou o prestito, suspendendo-se a sessão, eram 3 horas da tarde.

A's 4 reabrio-se a sessão, ficando adiada a discussão e mantida a palavra ao Sr. Cassiano.

Não houve discursos no expediente.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Capital Federal

Sobre o desembarque do cadaver do maestro Carlos Gomes extractamos do «Paiz» o que segue, de seu copioso noticiario sobre o facto:

«A' 1 hora da tarde, em lancha do Arsenal de Guerra, partiram deste estabelecimento em direcção ao «Itaipú», a cujo bordo foram receber os despojos do grande brazileiro, os membros da commissão executiva da imprensa, a commissão da Corporação musical, o Dr. Carlos Seidl e o maestro Henrique de Mesquita.

Chegados a bordo foram recebidos pelos Srs. commandantes do «Itaipú,» capitão Geminio Nunes, representante do Estado do Pará, Raul Franco que acompanhou o maestro durante toda a sua cruel enfermidade, Manoel Guimarães e Francisco Castilhões, que á commissão fizeram entrega do cadaver.

Ao receber o corpo o Sr. Dr. Paderneiras presidente da commissão executiva, agradeceu ao Sr. commandante do «Itaipú,» o cuidado e o carinho com que tinha conduzido a este porto o cadaver confiado á sua guarda.

O Sr. commandante respondeu que apenas tinha cumprido o seu dever.

Após curta e admiravel manobra, foi o caixão collocado em uma lancha, armada em camara ardente, e coberto por uma riquissima bandeira do Estado do Pará, toda de damasco de seda branca e encarnada.

Esta lancha rebocada pela outra que conduzia as commissões da imprensa, da corporação musical e dos cavalheiros já citados, tomou o rumo do Arsenal de Guerra.

Por essa occasião a fortaleza de Villegaignon, os navios de guerra nacionaes e o cruzador italiano «Piemonte,» arvoraram a bandeira em funeral.

Quando se approximava o funebre cortejo do Arsenal de Guerra seguiam para bordo, em uma lancha que logo em seguida se encorporou ao cortejo os deputados pelo Pará, Drs. Augusto Montenegro, Enéas Martins, Matta Bacellar, Theodosio de Britto, Hollanda Lima e Bricio Filho; commissão da Camara dos Deputados composta dos Drs. Nilo Peçanha, Oscar Godoy, Medeiros e Albuquerque e Fonseca; o senador Paula e Souza e deputados general Glycerio e Gustavo Godoy, representando o Estado de S. Paulo e o Dr. Alfredo Madureira e Sr. Sá Earp, representantes da Assembléa Legislativa Fluminense.

No cáes do Arsenal apinhado de povo e de operarios que respeitosamente se descobriam ao chegar o corpo, atracou a lancha conduzindo o ataúde, ás 2 horas da tarde.

Da lancha foi o esquife levantado pelo guindaste, e trazido para terra, sendo recebido pela deputação do Pará e pela commissão da Camara que o collocou sobre a carreta.

A banda do Arsenal tocou então a marcha funebre de composição do grande maestro, e poz-se o prestito em movimento em direcção á capella do Arsenal, onde foi collocado sobre a eça, e novamente coberto pela bandeira do Estado do Pará.

O Dr. Enéas Martins tomou então a palavra e em nome do Estado do Pará fez entrega do corpo á imprensa fluminense.

Fallou em seguida o Dr. Cesario Bierrenbach, representante da cidade de Campinas. Em brilhantissimo discurso agradeceu em nome da cidade de Campinas ao Estado do Pará e amor com que prolongou a vida do seu filho querido.

A sua gratidão é tão grande que Campinas logo após a morte do glorioso compositor deu a uma das suas praças o nome do Pará. E naquelle momento quizera ter alli a imagem do generoso Estado para beijar-lhe a mão, não o podendo, porem, fazer, beijava aquella bandeira que o symbolisava.

José do Patrocinio em nome da imprensa, disse que ella commovida recebia dos representantes do Pará o corpo do brasileiro que foi o maior musico das duas americas.

Era no Pará que Carlos Gomes devia morrer, porque lá ainda tudo é generoso: tudo é virgem; porque lá ainda se chora, não com as lagrimas de convenção, mas com as lagrimas sentidas e espontaneas que irrompem do coração; porque lá ainda respira a sua liberdade o caboclo que Carlos Gomes reproduzio nas suas arias, nos seus bailados, nos seus côros.

A imprensa recebendo o corpo de Carlos Gomes saberia respeital-o na morte como o havia applaudido na vida.

—

Cabe aqui um grande abraço da imprensa fluminense, em nome da sociedade em que vivemos, para symbolisar os nossos agradecimentos, a nossa gratidão a mais pura, os nossos testemunhos inolvidaveis pela grandeza d'alma, pela generosidade sem medida com que o Pará e a alevantada capital do prospero e rico Estado principalmente, acolheu o maestro, dando-lhe nos derradeiros dias de penosa existencia a suavidade dos soffrimentos, os zelos e os cuidados que o patriotismo fraternal poude crear, afistalando-o n'um leito que teve por almofadas de repouso o coração immaculado de todo um povo, o regaço extremecido da mulher paraense, no que aquella terra tem de mais transparente pela pureza de mais altivo pela nobreza dos bons sentimentos.

Terra magestosa, onde a grandeza de seus filhos é medida pelo infinito de suas florestas ella traçou o seu culto pelo maestro, significou a sua adoração pelo genio os desvelos que o rodearam incondicional e ininterrompidamente pela largueza do seu territorio, pela opulencia inextinguivel dos seus dotes naturaes medicando-o dia a dia, minuto por minuto, com a soffreguidão e o interesse de salval-o que só encontram parallelo na soffreguidão e na impetuosidade com que corre o rio-mar, offerecendo barreira poderosa á invasão do oceano, que estaca repellido pela caudal que affirma a soberania e independencia do altaneiro Pará.

Que o povo de Belém, pois, receba nestas linhas, por intermedio de sua imprensa laboriosa e honrada, honrada e patriota, o abraço agradecido que lhe envia a sociedade fluminense, representada pelo seu jornalismo, e dictado por uma penna humilde do «Paiz,» penna que neste momento traduz os sentimentos genuinos do coração, porque tem perto de si dois pedaços da propria alma, que pertencem a terra paraense, berço em que as duas creaturas aspiraram o perfume de um floresta virgem, ou ouvindo o murmurio das aguas que correm na bahia do Guajará como que improvisando o hymno harmonioso que acalenta os que alli vem a luz.

Um abraço de gratidão ao Pará.

—

Não nos esqueceremos de registrar aqui com os nossos agradecimentos, o auxilio prestimoso e forte que o general Cantuaria, digno director do Arsenal de Guerra, prestou a commissão da imprensa para tudo quanto ella precisou e delle dependeu no sentido de que o corpo do maestro desembarcasse cercado da solemnidade, a que a propria imprensa se impuzera.

E foi assim que a commissão nada faltou: lanchas a vapor, escaleres, pessoal technico do arsenal, a capella revestida de luto, guardas formadas etc.

No recinto do arsenal, quando alli entramos para tomar as lanchas que nos deviam conduzir ao «Itaipu» tivemos do general Cantuaria e seus dignos auxiliares as manifestações de maior apreço, o acolhimento da mais delicada fidalguia.

A Santa Casa de Misericordia não foi menos gentil para a commissão da imprensa: foi ella que, de mãos dadas ao general Cantuaria, promptificou-se a cobrir de luto a lancha que recebeu o cadaver do grande musico, adornou e levantou a eça da capella, fazendo quanto em si coube pa a associar-se as homenagens que hontem começaram.

—

O que se tem escripto e o que se tem dito em relação as provas de sympathia manifestada pelo povo paraense está muito longe de exprimir a verdade, porque essas noticias tem vindo de Belem, onde naturalmente se occultam muitos incidentes que devem ser conhecidos.

Os medicos e enfermeiros apresentaram suas contas em forma de saques á gratidão nacional; as pharmacias recusaram qualquer pagamento pelas receitas aviadas para minorar os soffrimentos do nosso caro compatriota e todo o commercio fornecia espontaneamente tudo quanto era necessario ao artista, que alli foi chamado para ser amparado na sua gloriosa velhice.

Povo generoso!

Se não fosse a civilisação quantos homens não se teriam sacrificado alli para aplacar as furias dos deuses e salvar a vida do nosso Carlos Gomes.

—

As 4 1/2 horas da tarde, presentes na capella do Arsenal de Guerra o Dr. Costa Ferraz e as commissões da imprensa e da corporação musical do Rio de Janeiro, procedeu se á abertura do caixão e a verificação do estado do cadaver.

Foi este encontrado em perfeito estado de conservação, do que lavrou-se o competente auto.

Infelizmente não apresenta olhos o cadaver, devido á circumstancia de terem-no collocado em posição vertical, por occasião de ser retratado.

Fechado novamente o caixão e collocado sobre a carreta, que servio para transportar os despojos dos generaes Camara e Osorio e do marechal Floriano, começou a desfilar o prestito, segurando nos varaes da carreta os Srs. coronel Ernesto Senna e Guimarães e nos respectivos cordões a commissão da corporação musical do Rio de Janeiro, o Sr. Manoel Guimarães e os representantes de varias associações.

Abria o prestito a banda de musica dos marinheiros nacionaes.

Vinham em seguida diversos cidadãos e no meio das alas formadas pelos que seguravam os cordões da carreta.

A commissão da imprensa, a deputação paraense, os senadores Paula e Souza e deputados Francisco Glycerio e Gustavo Godoy, representando o Estado de S. Paulo e o Dr. Bierrembach, representando Campinas; os Srs. Medeiros e Albuquerque, Oscar Godoy e Nilo Peçanha, representando a Camara dos Deputados; Drs. Sá Earp e Alfredo Madureira, representando o Congresso do Estado do Rio de Janeiro; os Srs. Eduardo Mercier, representando o Grande Oriente do Brazil; Manoel Lobato, por parte d'«O Pão,» folha litteraria do Ceará; o representante da «Mina Litteraria,» do Pará; uma delegação dos estudantes paraenses das escolas Polytechnica e de Medicina; os Srs. Jovino Ayres e deputado Augusto Montenegro, representando «A Provincia do Pará;» Alfredo Requião, redactor do «Jornal de Noticias» da Bahia; A. Camargo, Alfredo Silva e Mario Cardoso de Oliveira pelo «Club dos Reporters;» Amadeu Rohan, Samuel Benaty e Renato Costa, pelo Gremio Mozart, e outros cidadãos representando differentes corporações e associações, cujos nomes nos foi impossivel tomar.

Pouco adiante da carreta eram conduzidas duas corôas offertadas, uma pelo «Jornal do Brasil» e outra pela Escola de Bellas-Artes. Aquella era levada pelos Sr. Eduardo Simões e Beaurepaire Rohan, esta pela respectiva commissão de alumnos.

Deste a Camara dos Deputados o povo formava alas.

Ao passar o prestito pela egreja de S. José, os sinos desta dobraram a finados.

A Repartição dos Telegraphos e a Camara dos Deputados içaram a bandeira a meio páo.

Ao entrar o prestito ás 6 horas da tarde na rua do Ouvidor, pegaram nos cordões da carreta os representantes da imprensa e deputados do Pará.

A rua do Ouvidor, bem como o largo de S. Francisco de Paula achavam-se apinhados de povo.

A maior parte das casas tinha a bandeira a meio páo e as portas cerradas.

Na escada do café Cascata vio-se um cidadão debulhado em lagrimas.

Ao passar o prestito diante do Club dos Reporters e da casa de Mme. Guimarães, foram feitas continencias, com a bandeira e atiradas braçadas de flores.

[illegible] do Club dos Reporters, cuja bandeira beijou o ataude, achava-se o Dr. Diez de Medina, ministro da bolivia, que atirou diversas flores.

As 6 1/2 entrava o prestito na egreja de S. Francisco de Paula ao som da marcha funebre de Chopin, executada pelas bandas de musica.

Na egreja, decorada toda em funeral foi collocado o ataude sobre a eça alli armada.

O corpo ficou entregue á corporação musical, sendo prohibida a entrada do publico.

As 10 horas da manhã de hoje serão celebradas as exequias e depois se realisará a trasladação do corpo para o Instituto de Musica.

O caixão ficou coberto com a bandeira especial mandada fazer pelo Estado do Pará e sobre ella estendeu-se um frouxo de funeral, branco e preto.

A egreja de S. Francisco de Paula acha-se ornamentada de um modo simples e imponente.

No corpo da egreja está armada um grande e rico catafalco rodeado por 22 tocheiros de dois metros de altura; todas as tribunas, candelabros e pulpitos estão velados de negro; no altar-mór vê-se um enorme crucifixo e junto a este um docel preparado para o Sr. arcebispo, que estará presente se seu estado de saude o permittir.

As 10 horas da manhã já o vasto templo de S. Francisco de Paula achava-se repleto de povo ancioso por prestar as suas homenagens ao grande maestro Carlos Gomes.

A ceremonia religiosa só póde ter começo meia hora depois, devido isto ao facto de ter descido um pouco tarde das Palmeiras S. Exc. o arcebispo D. João Esberard, que, apezar de enfermo, mostrou-se desejoso de corresponder ao appello que fez-lhe a imprensa fluminense. Logo após a chegada de S. Exc. começou a missa cantada, sendo celebrante monsenhor Amorim, acolytado pelos conegos Ramos e Rocha. O arcebispo apenas assistiu á solemnidade do seu solio, estando sempre ao seu lado o vigario geral monsenhor Peixoto.

Servio de assistente á missa o conego Acacio, figurando tambem muitos sacerdotes na ceremonia, todos solidarios com os sentimentos do povo brazileiro.

O templo de S. Francisco de Paula foi pequeno para conter toda a massa popular, que, pressurosa, correu a fazer preces pelo grande morto que foi e é uma das maiores glorias desta patria. Notava-se em todos os sentimento sincero pela sensivel perda que soffremos e, cousa rara, nunca se vio uma solemnidade tão concorrida e em que primassem tanto a ordem e o respeito. O templo estava decorado de preto e no centro delle erguia-se o catafalco, sobre o qual jazia o cadaver de Carlos Gomes, coberto pelo manto da ordem de S. Francisco.

Havia muitas flores esparsas em volta dos despojos sagrados e muitas corôas offerecidas pela imprensa desta capital e por admiradores do genial maestro. As tribunas estavam todas abertas e figuravam nellas muitas familias e pessoas da nossa melhor sociedade. Depois da missa, foi rezado um «Libera-me», cercando então o ataúde a commissão da imprensa, clero, pessoas gradas e irmandades, todos com tochas accesas. Ha muito tempo o povo brazileiro não assiste a uma ceremonia religiosa tão commovente e tão solemne. Findo o «Libera-me», monsenhor Amorim e coadjutores encommendaram o corpo e cerraram as exequias.

A commissão da imprensa então dirigio-se ao solio do Exm. Sr. arcebispo e, beijando-lhe as mãos, agradeceu-lhe penhorada a gentileza fidalga com que S. Exc. correspondera ao pedido da imprensa fluminense.

Não só dentro da egreja como nas suas dependencias, no adro e além, na praça publica, a multidão era compacta, notando-se que o povo adheria de coração ás manifestações feitas a Carlos Gomes.

Cadernos e cadernos de papel foram cobertos de assignaturas, todos elles serão entregues em tempo ao povo de Campinas, que deve guardar ufano essas provas do quanto foi grande e querido o seu maestro.

Procuramos dar abaixo a lista das pessoas presentes ás exequias e das associações que se fizeram representar. Desculpem-nos omissões involuntarias.

Eil-a:

—

O capitão de mar e guerra Tavares, representando o presidente da Republica; o Sr. Portilho, representando o ministro da fazenda, o Sr. Braga Torres, representando o ministro do exterior, cuja senhora tambem se achava presente; o Dr. chefe de policia e seu 2º delegado auxiliar; marquez de Paranaguá, toda a deputação do Pará, Dr. Cesar Bierrembach, representando a cidade de Campinas; padre João Scaligero, do «Apostolo», deputado Fortes Junqueira, Dr. Sá Freire, intendente municipal, Dr. Fonseca Hermes, o tenor Rayol, Dr. Isaias de Mello, Dr. Miguel Lucio, Carlos Leite Ribeiro, coronel Luiz Ribeiro, barão e baroneza de Javary, senador Quintino Bocayuva, Vergne de Abreu, deputado pela Bahia; Dr. Bueno de Miranda, senador Justo Clermont, representando a praça commercial do Pará, e Lyceu Benjamin Constant e a Academia de Bellas Artes do Pará, senador Antonio Baena, representando a Sociedade Artistica Paraense, a Santa Casa de Misericordia do Pará e a loja Harmonica, Vicenzo Cernicchiaro, monsenhor Victorino, a commissão da Camara dos Deputados, composta dos Srs. Drs. Theotonio de Britto Oscar Godoy, Medeiros de Albuquerque, Edmundo da Fonseca e Nilo Peçanha; o Conselho Municipal; os Drs. Sá Earp e Alfredo Madureira, representando a Assembléa do Estado do Rio; a commissão de S. Paulo, Dr. Gustavo de Godoy, senador Manoel Barata, representando o Club Naval do Pará; actor João Maia, commissão da Escola Nacional de Bellas Artes, Barão Homem de Mello, Dr. Maximo Nery, o Dr. Lauro Sodré, representando pela deputação do Pará, Dr. Enéas Martins, pela «Folha do Norte», Theotonio de Britto pelo Club Naval do Pará e pela «Republica», do mesmo Estado, senador Paula Souza, representando a commissão de S. Paulo nas exequias de Carlos Gomes, Alfredo Requião, pelo «Jornal de Noticias» da Bahia, deputado Augusto Montenegro e Jovino Ayres pel'A «Provincia do Pará», Henrique Braga e Paulo Chambellana pelo Instituto de Musica, Giovanni Sansone, Dr. Pereira Lyra, Norberto Guerra pelo «Sirius», Dr. Rubens de Mello, secretario da legação portugueza, commissão do Instituto Commercial, monsenhor Onofre Breves, senador Abdon Milanez, commissão do corpo de bombeiros, tenor Oyanguren, commissão da Escola de Medicina, Dr. Paula Guimarães, Alfredo Bussell, pelo Instituto dos Bachareis em letras, Annibal Velloso Dantas pela Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, major Carlos Gonzaga, deputados Casimiro da Rocha, Matta Bacellar, Bricio Filho e Hollanda Lima, João Baptista de Lacerda, Henrique Mesquita, Ferreira da Rocha, Baldomero Carqueja Fuentes, representando a Associação Beneficente Memoria a Carlos Gomes, o «Jornal do Recife», o «Diario da Bahia, a Bahia», a Congregação Filhos do Trabalho Carlos I, a Sociedade Maritima de Beneficencia e a Sociedade B. H. ao Conde de S. Salvador de Mattosinhos J. Ketele, 1º tenente Faria Pinho, Dr. Celso Bayma, conego Brito, Dr. Escragnolle Doria, Honorio do Prado, Dr. Leonel Rocha, Dr. Didimo Veiga, monsenhor Serpa, major Veiga Cabral, Braulio Cordeiro, Antonio Quartim, padre Dr. José Maria da Trindade, Dr. Carlos Seidl, representando a classe medica do Pará, Dr. Valentim Magalhães, tenente-coronel Bento Borges da Fonseca Filho, Luciano Gary, Oscar Guanabarino, d'O «Paiz», Barão de S. Francisco de Paula, Chaves Faria, Dr. Bello de Andrade, Julio Pimentel, Anatolio Valladares, o centro musical de Barbacena, por seu presidente, a Bibliotheca Nacional, o Gremio José de Alencar pelo Sr. Julio Reis, o Club Americano pelo tenor Rayol, o Correio Geral, Pinto de Vasconcellos pelo «Ensaio», o Club do Riachuelo, J. Theodorico pelo «Beijo» a Imprensa Nacional por uma commissão, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, a Confederação das Sociedades Artisticas Beneficentes pela A. N. dos Artistas Brasileiros, a Escola Normal, commissão da V. O 3ª da Penitencia, major Quintino, director do «Correio do Povo», de Minas; commissão da Sociedade Protectora dos Artistas Dramaticos, commissão da Associação Typographica Fluminense, commissão Club Litterario, Grupo dos Simples, a Caixa Beneficente Theatral representada pelos Srs. Gonçalves Pamplona, Antonio Peixoto e Arruda Bragança, e Collegio de S. Luiz, e Gremio

Commemorativo Beneficente 18 de Setembro, e Sociedade Recreio Musical Paquetaense, Guilherme Augusto de Andrade pelo pessoal da directoria de torpedos, Joaquim Dias Nogueira, intendente municipal; representantes do Club Euterpe do Pará, Bernardo Joppert, A. B. a Ester de Carvalho, Academia Nacional de Medicina e muitas senhoras e cavalheiros cujos nomes não nos veem á memoria.

A imprensa fluminense achava-se representada: «Jornal do Commercio», pelo Dr. Peterneira; o «O Paiz», por Jovino Ayres, a «Gazeta de Noticias», por João Chaves a «Gazeta da Tarde», pelo Dr. Castilhos Lisbôa, O «Liberdade», pelo Sr. Eduardo Machado, A «Noticia», por Scarlate Quadros, a «Cidade do Rio», pelo Sr. José do Patrocinio, o «D. Quixote», pelo Sr. Angelo Agostini, o «Jornal do Brazil», pelos Srs. Leão Teixeira e José Verissimo, a «Revista Illustrada», pelo Sr. Arthur Miranda, «Apostolo», pelo padre Smilgery.

—

No côro da egreja era bello de ver-se a luta que se estabeleceu entre mais de 200 musicos, que se apresentaram para tomar parte na execução do programma a observar-se nas exequias.

O local não comportava tanta gente, pois, além da parte orchestral, era necessario deixar uma praça para os homens e as lucias senhoras que concorreram para formar o côros.

Por fim chegaram a um accordo: uma parte dos professores executaria a «Missa de requiem», do padre José Mauricio, cedendo o logar aos outros para o «Libera-me», de Montano.

E assim se fez.

A execução correu perfeitamente, o que é raro em se tratando de musica sacra, nossos templos, pois é sabido que todas as funcções religiosas são effectuadas sem ensaios, com pessoal deficiente e ainda atropellado; mas para a festa funebre de Carlos Gomes estava empenhado o amor proprio da corporação musical do Rio de Janeiro que, pela primeira vez se uniu, orientada pelo mesmo pensamento; os ensaios foram realisados com escrupulo e desde que eram os proprios musicos os organisadores dessa parte das homenagens prestadas ao illustre compositor, nada faltou e toda a execução da parte symphonica das ceremonias santo com o mesmo apuro que essa memoria se obteve no grande concerto no theatro Lyrico no dia 11 do corrente.

O soprano que se encarregou dos sólos da «Missa de requiem» foi D. Maria de Assumpção Machado e dos do «Libera-me» a D. Precilliana de Castro, filha do mordomo do Sr. presidente da Republica.

Prestaram-se mais a cantar os sólos e escapatas DD. Laurinda Robenberg e Rosalina Cardoso e os Srs. Eugenio Oyenguen, Bruno de Oliveira, Hygino de Araujo e Angelo Rossi.

As regencias couberam aos maestros Francisco Carvalho, João Pereira, Henrique Mesquita e Guilherme de Oliveira e a directoria da corporação composta dos Srs. professores Francisco Carvalho, José Levrero, João Lyrino, João Raymundo Rodrigues Junior, Cesario Vilella, Costa Lima, Gervasio de Castro e Guilherme de Oliveira.

—

Doze valentes marinheiros nacionaes tomaram o pesado ataúde, e, a pulso vigoroso, o trouxeram do catafalco para a porta da igreja; desceram, então, a escadaria por entre a multidão respeitosamente descoberta, puzeram a urna abençoada sobre a carreta militar.

Pessoas do povo, membros de varias commissões e representantes da imprensa pegaram nos cabos revestidos de panno preto, e tiraram o vehiculo daquelles despojos santos para todo coração brazileiro, dando volta ao largo para fazer alto diante da Escola Polytechnica.

Ahi estavam dispostos em premeditada ordem bandas de musica de infantaria e cavallaria da brigada policial, a do corpo de marinheiros nacionaes, e as do 1º, 22º e 24º batalhões de infantaria de linha. Ahi estava sobre um estrado o maestro Henrique Alves de Mesquita, artista brazileiro que muitos applausos tem colhido na sua carreira já longa de compositor nacional e regente laureado de orchestras innumeras.

O largo S. Francisco da Paula estava repleto de povo; e senhoras e cavalheiros quasi todos vestiam luto.

As janellas das casas circumdantes estavam apinhadas de espectadores deste espectaculo raro e commovente. E na Escola Polytechnica até a platibanda do edificio estava recamada de alumnos.

Diante do feretro do immortal Carlos Gomes, que a alva e purpurina bandeira do Pará cobria protectoramente, a batuta de Henrique Mesquita arrancou de cerca de 300 instrumentos a primeira nota da symphonia do «Guarany».

Nunca menos de quatro mil pessoas ouviram de chapéo na mão essa obra primorosa do genial brazileiro; e cada uma das praças que executavam a sublime composição, mas calmente americana, parecia tirar dos instrumentos a nota sentida da mais sentida saudade.

A execução foi magistral. Ouvida em silencio, parecia o echo do infinito louvando o poeta da selva, acclamando o meigo cantor da «Fosca», artista que fundio em notas de musica a pittoresca, bella, magestosa e selvagem natureza brazileira.

A primeira nota do «Guarany» sangrou os corações turgidos pela saudade. Foi um allivio instantaneo para todo o peito oppresso pela dor que ha de durar, porque é irreparavel a perda que pranteamos. Quatro ou cinco mil pessoas fixaram o olhar naquelle ataúde, e invocaram a memoria, e deram corpo e vulto ao perdido da vida para imaginal-o estremecendo no gelo da morte, aos accórdes vivissimos da sua magestosa composição.

Parecia a cada um dos que ali se acharam naquelle solemne instante Carlos Gomes vivia nas notas estridentes e harmonicas sahidas de trompas, clarinetes, oboes e fagotes; vivia regendo eternamente a musica nacional; vivia agitando no espaço a figura virgem do caboclo amado pelo terno coração da formosa Cecy.

Carlos Gomes apressava naquelle instante o batimento de todos os corações, e todos os corações naquelle instante pulsavam como o delle quando a gloria lhe atirava corôas de louros tecidas pelas mãos do mundo que o sagrava artista.

E a symphonia do «Guarany» terminou laureada como sempre pelas palmas universaes; e o bravo! sahido de todos os peitos atirava uma lagrima sobre a fronte encanecida e gelada do cantor brazileiro.

Dahi o prestito desfilou pela rua do Theatro, Praça Tiradentes, ruas Leopoldo e Luiz de Camões para o Instituto Nacional de Musica.

A passagem foi difficil por entre a multidão compacta que disputava o consolo de ver ao menos a urna funeraria que encerrava o creador de tanta belleza musical. As 2 horas e 20 minutos o prestito defrontava com o edificio, e a marcha funebre que a banda do 1º ia tocando foi subitamente interrompida pelos accordes vivissimos do Hymno Nacional. Então o hymno foi geralmente executado por todas as bandas.

Era justo. O maestro recebia assim a homenagem da patria expressa na linguagem divina de que elle era senhor.

O director e todos os professores do Instituto o aguardavam os veneraveis despojos á porta principal do edificio. Os mesmos doze marinheiros nacionaes retomaram o ataúde, e com elle penetraram no templo da Arte em que Carlos Gomes soletrou ha trinta annos os segredos da harmonia em que se notabilisou.

A custo, e pesado feretro foi levado pelas escadas do edificio até ao espaçoso e austero salão dos concertos. O orgão executava uma elegia dolente. Sobre o palco via-se um enorme cavalete fechado, e em fórma de lyra, ricamente guarnecido de rosas e violetas; um primor de decoração artistica. Ahi foi depositada a urna.

O Dr. Federico Freiras pronunciou, então algumas palavras, entregando a congregação do Instituto os sagrados despojos do primeiro artista brazileiro, respondendo-lhe o maestro Leopoldo Miguez em phrase sentida e eloquente.

Em seguida, coberto o ataúde pelo estandarte paraense, ... alumnas do Instituto, formadas no palco e quasi todas vestidas de branco, entoaram com acompanhamento de orgão um côro maviosissimo, composição especial do director desse estabelecimento.

—

Começa hoje (18), ás 10 horas da manhã, a exposição do corpo embalsamado de Carlos Gomes no salão dos concertos do Instituto Nacional de Musica.

A assistencia ao corpo é desde hontem feita pelos professores do Instituto, que, em turmas de quatro, se substituem de 4 em 4 horas.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 2ª sessão preparatoria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Estiveram presentes os Srs. Teixeira de Sá, Barão de Nazareth, Albino Silva, Caldas Barreto, Salazar Moscoso e Antonio Pernambuco.

Foi lida sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. Barão de Nazareth, 1º Secretario supplente, procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um telegramma do Sr. Senador Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, datado do Ceará communicando vir dalli no primeiro paquete afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso.—Inteirado.

Um officio do Sr. 1º Secretario da Camara dos Srs. Deputados communicando, de accordo com o disposto da ultima parte do art. 13 do Regimento Interno, achar-se nesta capital numero necessario de Srs. Deputados para a installação da sessão extraordinaria do Congresso, convocada por S. Exc. o Sr. Governador do Estado.

O Sr. Presidente, á vista do conteúdo deste officio, determinou que a installação se effectue hoje, (27 do corrente), a 1 hora da tarde, na Camara dos Deputados, fazendo-se neste sentido as devidas communicações.

Nada mais havendo a tratar, levantou se a sessão.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem a hora legal a 2ª sessão preparatoria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Bertholdo Galvão, Apolinario Maranhão, José Marcellino, Celso de Souza, Gonçalves da Rocha, Leopoldo Lins, Motta Silveira, Godoy de Vasconcellos, Joaquim Guimarães, Lourenço Cavalcante, Pinheiro Ramos, Julio Antero, Affonso de Barros e Elpidio de Figueiredo.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão preparatoria antecedente.

O Sr. 1º Secretario procedeu a leitura de um officio do coronel Manoel Antonio de Azevedo Jardim, communicando achar-se prompto para tomar parte nos trabalhos do Congresso.—Ficou inteirado a mesa.

O Sr. Presidente declarou que havendo numero necessario de Srs. Deputados na capital para a installação da sessão extraordinaria do Congresso Legislativo do Estado, iam ser feitas as devidas communicações aos Exms. Srs. Conselheiro Governador do Estado e Dr. Presidente do Senado, afim de que sejam marcados local, dia e hora para a dita installação.

Aguardando a decisão do Dr. Presidente do Senado o Sr. Presidente levantou a sessão por quinze minutos.

Aberta novamente a sessão o Sr. 1º Secretario procedeu a leitura do officio do Presidente do Senado designando o dia de hoje, á 1 hora da tarde, no edificio da Camara dos Deputados, para ter lugar a installação da sessão extraordinaria do Congresso.

Em seguida o Sr. Presidente convidou os Srs. Deputados para hoje, á 1 hora da tarde, comparecerem na Camara dos Deputados afim de ser installada a sessão extraordinaria do Congresso, e levantou a sessão, tendo antes dado por terminados os trabalhos preparatorios.

Grande incendio—Hontem, pouco depois de meia noite manifestou-se incendio nos predios ns. 40 e 42, á rua D. Maria Cesar, cujos pavimentos terreos eram depositos da Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

A Companhia de Bombeiros recebendo aviso, com a promptidão que lhe é peculiar, compareceu ao local e deu começo ao serviço de extincção do fogo que, em virtude de grande quantidade de materias inflammaveis que achavam-se no deposito, caminhava violentamente alastrando-se em direcção a todos os pontos dos predios e attingindo aos andares superiores.

A's 5 horas da manhã, quando já havia luz do sol, era verdadeiramente horroroso o espectaculo que apresentavam aos olhos dos espectadores o interior dos citados predios.

Apezar dos extraordinarios esforços empregados pela Companhia de Bombeiros aquella hora tudo o que continham ditos armazens, assim como soalhos e travejamento, achava-se reduzido a cinzas.

As paredes dos citados predios, que são propriedade dos Srs. Francisco Manoel da Silva apresentam fendas em todas as direcções e o oitão de um delles está de tal modo desaprumado que a todo momento ameaça desabar.

Os valentes Srs. capitão Alfredo dos Passos e alferes Albuquerque, que commandaram o destacamento de bombeiros, com admiravel pericia, conseguiram localisar o incendio nos predios.

Estiveram presentes o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, Dr. Questor Policial, Luiz Duprat e Abel Pinto, gerente e empregado da Companhia Phenix, Candido Fonseca, empregado da Indemnisadora, tenente ajudante de ordens do Governador, subdelegado do Recife e piquetes dos diversos corpos policiaes e do 14 batalhão de infantaria.

O predio n. 40 acha-se segurado na Companhia Phenix em 20:000$000 e na Indemnisadora em 10:000$000.

O de n. 42 esta seguro na Companhia Tethis em 25 000$000.

As mercadorias depositadas nos armazens destruidos bem como as que se encontravam na Drogaria da rua Marquez de Olinda estão seguras englobadamente na North British & Mercantil, em 300:000$000.

Existe tambem um seguro de 25:000$000 da Companhia Tethys sobre umas mobilias que se achavam depositadas no 1º andar do predio n. 40.

O prejuizo foi total e sobem além de 400 contos.

As familias moradores nos andares superiores dos predios destruidos escaparam milagrosamente, perdendo porém todos os moveis e mais utensilios domesticos.

Não houve felizmente desgraças pessoaes a lamentar-se.

Major Camara Lima—No povoado por Tigipio falleceu ante-hontem, victimado de uma febre palustre, o major Antonio Pereira da Camara Lima, pai do Dr. Phaelante da Camara, redactor d'«A Provincia».

O finado era condecorado com as medalhas de cavalheiro, official da Ordem da Rosa e cavalleiro da Ordem de Christo, pelos serviços que prestou no tempo da guerra do Paraguay, e na invasão do cholera n'este Estado.

No municipio de Jaboatão, onde residia, gozava de influencia politica pertencendo no antigo regimen ao partido liberal, e n'este regimen, ao autonomista.

Hontem pela manhã foram feitos os ultimos suffragios da igreja, na matriz de Santo Antonio, onde foi seu corpo depositado e d'onde foi conduzido o cadaver para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, assistindo ao acto numerosos amigos.

A' sua Exma. familia damos sinceros pesames.

Assassinato—No dia 18 do corrente, no logar Manuscarú, em S. Caetano da Raposa, os individuos Cassiano de tal e João Marcellino travaram lucta, resultando a morte de Cassiano.

Contra o criminoso que evadio se a autoridade competente procede nos termos da lei.

Serviço de hygiene do Estado—Pelo Dr. commissario do 4º districto, foi visitada a maioria das casas e mucambos do Espinheiro, comprehendendo nesta visita, os domicilios do becco do Espinheiro, ruas de Santo Elias, Nunes Machado e parte da Matinha de Dentro. Em toda esta circumscripção do districto que percorreu, existem poucos variolosos e esses mesmos fiz removel-os para Sant'Agueda.

Pelo mesmo Dr. commissario foi ordenada desinfecção nas seguintes casas: rua das Pernambucanas n. 31; rua do Capim, casa do Sr. Herculano; Becco do Espinheiro, no mucambo do Sr. Joaquim Fernandes Ribeiro; rua do Aragão n. 5; vaccinando nestas visitas 20 creanças.

Pelo Dr. commissario do 2º districto, foram visitados 24 domicilios no becco do Trindade, freguezia de S. José, encontrando-os em boas condições hygienicas e vaccinou 5 creanças.

Pelo Dr. commissario do 1º districto foram visitadas 12 casas no becco da Refinação.

Pelo Dr. Inspector foram vaccinadas 2 pessoas na Repartição de Hygiene.

Desinfecção—Foram desinfectados os seguintes predios: 14 da rua Larga do Rosario; 28 da rua Estreita do Rosario; quartel de bombeiros; 34 e 41 da rua da Detenção; 16 do 2º becco da Detenção; 23 do becco do Lobato; 26 da rua de Santa Rita Nova e 113 da rua Augusta.

Pelo Dr. Inspector foram ordenadas as seguintes desinfecções nos predios ns. 11 e 13 da rua de Hortas, 89 da rua da Gloria; becco de S. Pedro uma carvoaria; cortiço existente no 2º becco da Detenção; 32 da rua das Pernambucanas; 5 da rua do Aragão, becco do Espinheiro e rua do Capim.

Foram removidos para o Hospital de Sant'Agueda 14 variolosos.

Pelo Dr. commissario do 5º districto foram visitados os seguintes domicilios no bairro do Recife:

Rua do Torres n. 8 1º andar, acha-se em pessimas condições de asseio. Em virtude da crise epidemica de que é victima esta cidade, fica intimado a Fazenda do Estado a quem se acha penhorado o predio, afim de fazer os melhoramentos exigidos pelo seu estado de ruina o 2º andar inhabitavel.

Rua do Torres n. 12 foram intimados verbalmente os inquilinos do 1º andar, afim de melhorar as condições de asseio da parte posterior do referido logar.

Pelo mesmo Dr. commissario foi intimado o Sr. Antonio Pogal para melhorar as condições de asseio do 2º andar do referido predio.

Becco do Burgos n. 17 verificou um caso de variola que terminou pela cura, n. 19 um caso fatal e outro curado; n. 21 um caso fatal e outro curado; n. 23 não se deu caso algum; n. 27 um caso fatal; e contrando ainda um doente de variola em estado agonisante e 3 curados.

Pelo mesmo commissario foram ordenadas desinfecções nas casas infectadas, assim como vão ser intimados os respectivos proprietarios afim de fazer os melhoramentos aconselhados pelas praticas hygienicas.

Vaccina—O Dr. Freitas Guimarães fará uma sessão vaccinogenica das 7 ás 9 horas da manhã na ... da Casa Forte, residencia do Sr. Olympio Pinto Damaso, subdelegado do districto.

Concerto Tito de Miranda—No sabbado ultimo realisou se, no Theatro Santa Izabel, o concerto promovido pelo talentoso maestro Tito de Miranda, com auxilio de distinctas discipulas suas.

D'entre os trechos executados, é de justiça que salientemos pela perfeita execução que tiveram e applausos que conquistaram, a «Marche Russe», pela Exma. Sra. D. Maria Amelia Marques e o Sr. Tito de Miranda; o «Duetto de Carmen», pela Exma. Sra D. Dina de Miranda e Srs. Ruben de Miranda e Euclides Fonseca; «En Route e Tarantelle,» por D. Maria Amelia Marques; «Hymno a Victor Hugo» por D. Theresa Moreira e Sr. Tito de Miranda, e «Rhapsodie d'Auvergne», por D. Thereza Moreira.

A concurrencia foi selecta e numerosa.

Novo systema de curar—A acreditada livraria Magalhães, a Bahia, do S. José Luiz da Fonseca Magalhães, offereceu-nos uma chistosa comedia com o titulo acima.

No genero é um trabalho muito bom e que merece attenção dos que se interessam pelas cousas do Theatro.

Agradecidos á gentileza da offerta.

Exames primarios—Foi-nos enviada a seguinte carta:

«Illustres Redactores do «Diario»—Peço-vos a inserção dessas linhas nas columnas do vosso conceituado orgão de publicidade afim de, como costumaes, prestardes mais um relevante serviço a causa da instrucção publica.

Ultimamente tem se levantado uma celeuma por parte de alguns professores municipaes contra a expressa e positiva lettra do Regulamento de 7 de Novembro do anno passado e Regimento interno das escolas municipaes, approvado a 10 de Maio do corrente anno, pelo Exm. Sr. Dr. Coelho Cintra, dignissimo prefeito do Recife.

Esta celeuma chegou a ponto dos mesmos professores enviarem uma petição ao D. Bianor para revogar uns artigos do citado Regimento, relativos aos exames.

O Sr. Dr. Director da Instrucção Publica, segundo consta-nos, ainda não informou por motivos superiores.

Pois bem; é preciso que S. S. torne-se conhecedor de que aquella petição é oriunda de illegalidade.

Nella não ve-se representada a maioria do magisterio, que, compondo-se de cento e tantos professores, só se encontram 43 assignaturas.

Ainda mais o magisterio não se reunio, não se ouvio para tal fim ao digno advogado da classe nem tão pouco ao seu substituto.

Em vista dessa pequena exposição confiamos que o Exm. Dr. Bianor fará manter a lei e lembramos o grande e hygienico salão da Municipalidade, onde tem funccionado o Concelho Consultivo para nelle se effectuarem os referidos exames.

Suppomos que os professores devem ficar satisfeitos, uma vez que o mencionado salão corresponde a todas as accommodações necessarias e mesmo por ficar muito distante do da vaccinação, que somente por chicana dos adeptos da revogação da lei trouxeram á barra da discussão.

Em conclusão somos de opinião que os exames não sejam effectuados na séde das escolas e sim n'outro lugar qualquer, como por exemplo n'um dos salões dos seguintes edificios: Lyceu de Artes, Escola Marciel Pinheiro, Escola da rua do Calabouço.—Do vosso constante leitor.—E. V.»

A nova collocação do Banco Popular de Pernambuco—Acha-se desde hontem installado o serviço desse importante estabelecimento bancario no edificio pela directoria comprado e reparado a capricho com as necessarias adaptações para esse fim.

A visita do edificio é motivo para elogios a directoria do Banco e a seu digno gerente o nosso amigo Sr. Gustavo da Silva Antunes e não menos bom a muito e muito ao distincto artista Guilherme Spitler que sob sua direcção e desempenho pelos artistas seus discipulos, entregou ao serviço do Banco um trabalho de primor, quer na arte de marcineria quer na de architectura.

Todas as obras de marcineria alli executadas são de entalhe e tão bem acabadas estão ellas, que logo é despertada a attenção e prende-se em sua apreciação, por quem vai ao estabelecimento.

Merecem louvores a directoria pela acquisição de um importante edificio para nelle funccionar o Banco e o encarregado das obras pelo cabal desempenho do serviço de que foi incumbido.

Nós não lh'os regatearemos.

A hygiene em Afogados—Ufanamo-nos toda vez que registramos pela imprensa um acto digno de louvor popular, como por exemplo agora, por occasião em que uma peste cruenta e devastadora como seja a variola, nos assombra constantemente, vimos que a limpesa do 1º districto de Afogados desta cidade do Recife, tornou-se digna da apreciação publica e nos arreda do contagio pestilento porquanto, as ruas beccos, travessas e sargetas acham-se em completo estado de limpesa, não se vendo como outr'ora, putridos lamaçaes concorrendo para isto as boas ordens emanadas pelo illustre Sub-prefeito Dr. Bianor de Medeiros e a boa vontade e actividade do digno fiscal municipal, João Thomaz Cavalcante Pessoa, sobre as vistas do não menos digno major Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa que tem por vezes mandado desinfectar as ruas deste povoado, queimando barricas de alcatrão com enxofre, e pedindo aos habitantes a limpesa de suas casas no que tem sido attendido.

Louvores damos desde já ao benemerito e muito digno Dr. Bianor de Medeiros, e esperamos a continuação do asseio das ruas e desinfecção, para nossa garantia e desassombro.

Variolas na Torre—Relativamente á local que inserimos em nosso numero de sabbado ultimo, recebemos uma extensa carta do Sr. Joaquim Francisco de Moraes, autoridade sanitaria no referido povoado, na qual o mesmo senhor nega a veracidade do consistante da local.

Não temos conhecimentos proprios do estado em que acha-se a Torre, se escrevemos algumas linhas bradando contra a falta do preciso curamento dos seus habitantes e informando as autoridades superiores sobre o augmento da alludida localidade, foi baseados em apontamentos que forneceram nos e isto se verifica do principio da local.

Da mesma forma que acceitamos aquellas informações, acolhemos agora os desmentidos do Sr. Moraes, que parecem nos verdadeiros, pelo menos na maior parte.

Não podemos publicar a carta do Sr. Moraes por não estar ella em termos convenientes.

Escola de Engenharia—No dia 1º de Novembro proximo estará aberta na Secretaria desta escola, a inscripção dos exames do 1º e 2º anno do curso, como para o de admissão, encerrando-se dita inscripção no dia 15 do alludido mez.

Lixo—Informam-nos que na travessa do Riposo, á rua Imperial estão accumulando lixo para um quintal murado existente na mesma travessa.

No rigor da epidemia que atravessamos é este um facto que merece ser providenciado, pois que as suas más consequencias não se farão esperar.

O Lidador—Está publicado o n. 31 desse periodico.

Opera Leonor—A commissão executiva do concerto em homenagem ao maestro pernambucano Euclides Fonseca, e em favor da publicação de sua opera «Leonora», na intenção louvavel de accommodar do melhor possivel aos convidados para a festa artistica de 29 do corrente, resolveu, com geral assentimento, nomear as seguintes commissões parciaes:

Para a recepção do theatro:

Dr. Pereira Simões, Joaquim Monteiro da Cruz e Dr. Antonio Pires Galvão.

Para as cadeiras:

Os Srs Caristo de Barros, José Pinto Mendes e Graciliano Martins Sobrinho.

Para os camarotes de 1ª ordem:

Dr. Arthur de Albuquerque Mello, Antonio José Gesteira e commendador Cupertino Guimarães Bastos.

Para os camarotes de 2ª ordem:

Commendador José Maria de Andrade, Dr. João B. Regueira Costa e Cezar Pereira de Souza.

Para os camarotes de 3ª ordem:

Dr. Pereira Junior, Henriques Lima e Arthur Gomes de Mattos.

A commissão executiva pede a todos estes illustres cavalheiros o obsequio de acharem-se no theatro ás 7 e meia da noite de 29 do corrente.

Nos camarotes, terão preferencia as familias com os seus respectivos chefes.

As portas do theatro serão franqueadas ao publico, as 8 horas da noite.

Toda correspondencia deve ser dirigida ao ... thesoureiro, o Sr. Arthur Gomes de Mattos, á rua Marquez de Olinda n. 37.

Por deliberação tomada pela commissão promotora do concerto, o programma constará de composições musicaes do maestro pernambucano Euclides Fonseca, muitas dellas novas, e de grande effeito, destacando-se dentre ellas, o bello preludio da «Leonora» uma «suite» de orchestra, uma «Marinaresca» para duas vozes e côro, e um enthusiastico «Brindisi» para barytono.

Almanack de Lembranças—Pela conhecida Livraria Leopoldo Silveira, á rua Duque de Caxias n. 34, foi-nos offerecido um exemplar do «Novo Almanack de Lembranças Luzo-Brazileiro» para o anno de 1897.

E' de incontestavel merecimento e de grande utilidade para todas as classes sociaes e importante almanack. Vem adornado de gravuras e com o retrato e elogio critico-biographico ao immortal poeta portuguez João de Deus.

Aos nossos leitores recommendamos o «Almanack de Lembranças» que desde já se encontra á venda na alludida livraria.

Agradecidos ao Sr. Leopoldo Silveira pela offerta.

Bromelias—E' o titulo do livro de estrea de Eduardo de Albuquerque que pessoalmente nol-o veio offerecer, hontem, em nosso escriptorio.

Das composições que compõem as «Bromelias», muitas foram ja publicadas nas secções litterarias nos jornaes desta cidade, o que já constitue uma prova da acceitação que merecem.

Eduardo de Albuquerque tem imaginação e facilidade de compor versos; nas «Bromelias» ha bonitas poesias, e dentre estas, de carreira, seja-nos permittido apontar a «Dedicatoria» que abre o livro.

E' pois, uma estrea auspiciosa, a do operoso autor das «Bromelias», a quem felicitando, incitamos a proseguir na carreira encetada.

Introducção da vaccina no Brazil—Foi no anno de 1804 e a esforços do Governador e Capitão General da Bahia Francisco da Cunha Menezes que teve inicio a vaccinação, sendo sua propagação feita em todo o Brazil ainda por esforços do mesmo Governador.

Sendo descoberta á vaccina por Eduardo Jenner, medico em Berkley, fez elle publicar em 1798 um opusculo sobre as causas e effeitos das bexigas das vaccas.

Em 1804 foi introduzida a vaccinação em Portugal, de onde se transmittio lympha para o Brazil, mas não produzindo o puz recebido nenhum effeito nos vaccinados.

Lembraram-se alguns negociantes da capital da Bahia de enviar á Lisbôa sete pretos escravos, todos de menor idade, para que trouxessem em si innoculado o puz vaccinico. Ao chegarem alli o cirurgião-mór da Armada Theodoro Ferreira de Aguiar, vaccinando um dos menores, pouco antes da sahida no navio «Bom Despacho», que os trazia para o Brazil, ensinou ao respectivo cirurgião Manoel Moreira Rosa o methodo successivo da operação durante a viagem e chegando o navio a Bahia no dia 30 de Dezembro de 1804, foi logo a direcção da vaccina incumbida ao Dr. José Avelino Barbosa, que foi empenhadamente assiduo na sua propagação.

Até as pestes fazem centenarios—A proposito da peste de bexigas ou variolas que desde 1891 nos persegue, colhemos as seguintes notas de escriptos antigos.

No anno de 1664 quando era Governador e capitão general de Pernambuco Jeronymo de Mendonça Furtado, (O Xumbergas) desenvolveu-se de forma tal a peste das bexigas que durou até 1666, sendo neste anno tão horrorosos os seus effeitos que os parochos e religiosos não davam vencimento aos soccorros espirituaes.

No anno de 1774 sendo Governador e capitão general José Cesar de Menezes, desenvolveu-se uma grande peste de bexigas, que fez grande mortandade durante esse anno, e os annos seguintes até 1776 quando se extinguio. A mortalidade elevou-se de um ponto tal que causou horrores, zombando dos recursos empregados.

No anno de 1894 appareceu outra vez a peste das bexigas, fazendo estragos e tem durado até agora, fins de 1896, fazendo victimas por toda a parte e zombando dos soccorros humanos.

Segundo os calculos feitos e tirados das duas anteriores epochas conhecidas, deve ella extinguir-se dentro de pouco tempo, porque já temos tres annos de soffrimentos, tempo da duração das anteriores.

Ao menos temos esta esperança.

Lympha vaccinica—Os Srs. Castro Medeiros & ..., proprietarios da loja de miudezas e perfumarias «O Novo Mundo», tiveram a generosa lembrança de enviar-nos hontem, para distribuição gratis, 30 tubos de lympha vaccinica.

Ficam, pois, os referidos tubos em nosso escriptorio, á disposição daquellas pessoas que delles carecerem.

A mulher nos povos primitivos—De uma conferencia sobre a mulher:

«A mulher exercitava trabalhos não só equivalentes aos dos homens, mas ainda mais fatigosos e multiplos.

Quem quer que tenha lido livros de viajantes ou missionarios sobre os povos primitivos na Africa, Australia ou nas ilhas habitadas ainda por selvagens, ficará provavelmente aterrado pela sorte terrivel que cabe alli ás mulheres.

Se para o homem, as occupações principaes são a caça e a guerra, que, demais, não são continuadas, a mulher pelo contrario, deve frequentemente se applicar aos trabalhos mais duros.

O capitão Bowen na sua «Viagem na terra do Fogo», depois de ter narrado com quaes fadigas os Fueginos obtinham um diminuto outrimento, diz:

«Desta lucta a maior parte toca á mulher. A ella os mais penosos trabalhos; a pesca, a conducção das canôas a conservação do fogo..—quantas vezes eu vi os homens assentados em torno a uma boa fogueira emquanto que as pobres mulheres estam expostas a neve, ao vento e a agua, pescando para os ociosos seus maridos.»

Os jovens australianos dizem ingenuamente, que casam-se para ter quem procure-lhes lenha, agua, alimentos e traga a bagagem durante as transmigrações da vida nomada.

E, em as primeiras phases que percorrem o desenvolvimento humano, a mulher teve a sorte particular de ser considerada pelo homem como um instrumento de trabalho.

Se lançarmos uma vista rapida na familia, patriarcha, a mulher cuida dos meninos, do gado e prepara as roupas, construe a cabana e, quando começou a cultivação da terra o primeiro animal atrellado ao arado foi a mulher.

Para estas utilidades que apresentava como força de trabalho e não somente por instincto, tambem nos periodos primitivos da evolução humana, o homem sentia a necessidade de conquistar a mulher, em principio com a força e da o matrimonio por meio de rapto de que permanece ainda a tradição symbolica nos costumes nupciaes de tantos povos—com prestações de trabalho e da servidão.

Assim Jacob—segundo a Biblia—servio sete annos para obter Rachel, mas o seu pae lhe deu pelo contrario a irmã Lia, para obrigal-o se que la Rachel, ao trabalho por outros sete annos.

Ao matrimonio por conquista succedeu o matrimonio por compra.

O desposado pagava um tanto, e eram quasi sempre novilhas, aos proprietarios da esposa, isto é aos paes, e depois a mesma esposa.

Quem sabe se os presentes, que os noivos usam ainda hoje para com as suas pretendidas não trazem dahi origem e se não têm mais o caracter de uma compra, todavia quantos homens não sabem achar meio mais efficaz para conquistar o coração de uma rapariga do que presenteal-as com um annel, uma pulseira, uma cadeia ou uma outra niaria lisongeira á vaidade!

E' verdade porém que hoje, tornados os tempos mais civilisados não succeda tanto que o homem compre a mulher, quanto seja a mulher que deva comprar o marido.»

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª Publicação

Dr. João Alves Carrilho, viuvo, residente na cidade de Santo Amaro do Estado da Bahia, com Angelina Cox, solteira, residente nesta cidade a freguezia de S. José, naturaes da Bahia.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1ª Publicação

José Saboya, engenheiro civil, residente na freguezia da Boa Vista, com Maria Thereza de Souza Leão Pereira Vianna, residente na freguezia da Graça, solteiros.

Commissão de melhoramento do porto do Recife—Recife, 25 de Outubro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	25,°3	759,mm00	19,mm84	78
9 »	27,°4	760,mm00	21,mm01	77
12 »	28,°8	759,mm50	20,mm73	71
3 t.	29,°0	758,mm00	20,mm58	69
6 »	27,°3	758,mm00	20,mm52	75

Thermometros desabrigados ao meio dia Ennegrecido 60,°4. Prateado 42,°8.

Temperatura maxima 30°,00.

Temperatura minima 25°,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 7m,3, á sombra 5m,2.

Chuva 1,m8

Direcção do vento:

E e ESE alternados durante todo o dia.

Velocidade média do vento 8m08 por segundo.

Nebulosidade média 0,54.

—

BOLETIM DO PORTO

Dia 25 de Outubro

O baixa-mar foi ás 6 h. 45 m. da manhã registrando a escala 2m15

O préa-mar foi ás 12 h. e 55 m. da tarde, registrando a escala 0m70.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento deste hospital de variolosos no dia 24 de Outubro:

DOENTES	SEXOS Masculino	Feminino	Total
Existiam	191	106	297
Entraram	9	4	13
Falleceram	3	3	6
Existem	197	107	304
— Dia 25:			
Existiam	197	107	304
Entraram	4	1	5
Sahiram	7	5	12
Falleceram	2	3	5
Existem	192	100	292

— Falleceram no dia 24:

Caetano Alves Pinto, preto, 39 annos, solteiro, Rio Grande do Sul.

Severino Francisco dos Santos, preto, 23 annos, casado, Pernambuco.

João Francisco dos Santos, branco, 23 annos, solteiro, Pernambuco.

Josepha Maria do Espirito Santo, parda 25 annos, solteira, Pernambuco.

Sebastianna Thereza de Jesus, parda, 20 annos, solteira, Pernambuco.

Maria Justina da Conceição, preta, 31 annos, solteira, Pernambuco.

— Falleceram no dia 25:

Euphrosino Florencio Baptista, pardo, 25 annos, casado, Parahyba.

Arcelino Gomes da Paz, pardo, 18 annos, solteiro, Pernambuco.

Benvinda Maria da Conceição, preta, 15 annos, solteira, Pernambuco.

Josepha Margarida Soares, parda, 22 annos, solteira, Pernambuco.

Rosa Maria da Conceição, branca, 24 annos, solteira, Parahyba.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Guiomar.

Do Rio, para Flora Cerqueira.

De Santos, para Araujo.

De Pelotas, para Hamorim.

De Maceió, para Palmeira.

Do Ceará, para Augusto.

Do Limoeiro, para Pinto.

Da Bahia, para Lima.

Da Bahia, para Luiz Corrêa de Brito.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 25 de Outubro de 1896.

Maria Adriana de Oliveira Lopes, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio.

Antonio do Carmo, Pernambuco, 9 dias Boa Vista.

Cordolino Francisco da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa-Vista.

Francisca Maria da Conceição, Parahyba, 16 annos, casada, Boa-Vista.

Manoel Monteiro da Costa, Alagoas, 28 annos, casado, Afogados.

Manoel Gomes da Silva, Pernambuco, 21 annos, casado, Recife.

Maria do Carmo Ferreira Nobre, Pernambuco, 3 mezes, S. José

Gregorio Rodrigues da Silva, Pernambuco, 2 annos, Recife.

Aprigio Correia de Oliveira, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista.

Oscar Balbino da Silva, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista.

Severina Maria de Souza, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista.

Benedicta, Pernambuco, 11 dias Santo Antonio.

Avelino Lima, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista.

Elysa, Pernambuco, 5 mezes, S. José.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José.

Alfredo Lima, Rio Grande do Norte, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.

Josepha Maria de Jesus, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista.

José Eusydio da Silva, Pernambuco, 37 annos, casado, Boa-Vista.

Josepha Maria da Conceição, Parahyba, 30 annos, solteira, Boa Vista.

Manoel Paulino Wanderley, Pernambuco, 48 annos, viuvo, Boa-Vista.

Francisca das Chagas, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista.

Julio, Pernambuco, 3 mezes, S. José.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Graça.

Agostinha Maria, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista.

José Manoel Lopes, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.

João Francisco da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista.

Henriqueta Maria da Conceição, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista

Maria Antonia da Conceição, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista.

Benedicto Bezerra de Souza, Rio Grande do Norte, 44 annos, casado, S. José.

— 23 —

Octaviano Ludovico de Mello Braga, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Graça.

Joanna Pereira da Costa Braga, Pernambuco, 18 annos, solteira, Recife.

Martiniana Maria dos Prazeres, Pernambuco, 18 annos, solteira, Recife.

Manoel Gomes da Silva, Pernambuco, 21 annos, casado, Recife.

Sebastião Medeiros de Amorim, Rio Grande do Norte, 20 annos, solteiro, Recife.

Orlando Valentim do Nascimento, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio.

Leoncio José Vieira, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista.

Isabel Martins Pereira, 26 annos, solteira, Recife.

José Francisco Espindola da Costa, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio.

Pedro Coelho Balthazar, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista.

João Cancio Velloso, Pernambuco, 3 annos, S. José.

Tito de Medeiros Firmo, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista.

Elysa da Costa Araujo, Pernambuco, 9 dias, S. José.

Lucinda Maria da Cruz, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista.

Henrique Candido de Oliveira, Pernambuco, 1 anno, Recife.

Julia, Pernambuco, 4 annos, S. José.

Amaro Baptista, Pernambuco, 11 mezes, Graça.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio.

Luiz Francisco dos Santos, Pernambuco, 20 mezes, Boa-Vista.

Josefina Umbelina da Silva, Pernambuco, 5 annos, Recife.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Santo Antonio.

Firmino Romualdo do Espirito-Santo, Pernambuco, 3 annos, S. José.

Aurora, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista.

Emilia Maria Correia dos Santos, Pernambuco, 9 dias, S. José.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça.

Amorina Maria de Sant'Anna, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio.

Francisco Gomes, Alagoas, 18 annos, solteiro, Boa-Vista.

João Luiz, Pernambuco, 22 annos, casado, Boa Vista.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 25 de Outubro 1895.

Existiam 423, entraram 2, sahiram 2, existem 423.

A saber: nacionaes 380, mulheres 11, estrangeiros 32. total 423.

Arraçoados 396

Bons 367 doentes 27 loucos 2, loucas 0 total 396.

Movimento da enfermaria—Não houve.

Foram visitados os presos por 213 pessoas sendo homens 65 e mulheres ...

Passageiros—Chegados do Sul no vapor nacional «Olinda»:

Sebastião Vasconcellos, Antonio Garcia, Luiz Gomes, Paulo Sedillar, Ramon Pardo, Resende Fernandes, Polycarpo Fernandes, Miguel Gomes e sua senhora, João Costa, Carlos Alvim, Camillo C. das Chagas e sua senhora, L. Bonget, José G. Sobrinho, Julio da Costa Constantino e sua senhora, Viriano Passos, Eduardo Dias, Antonio da Costa Albano, Felix Mascarenhas, Pedro Victorino, Dr. Bellarmino Pinagé, Coronel José P. N. Bahia, Francisco Aquino, D. Amanto. A. M. Henrique, Padre José Beltronco, Antonio D. Santos e sua senhora, Virginia Maria das Neves.

Chegados do Sul no vapor inglez «Danube»:

DO RIO

Robert C. Kshank, Francisco Avila, José Balter, Dr. J. Alcoforado e seu filho, Candido Alcoforado, Affonso Taborda, J. Goodenild, G. Ullmann, Dr. Fernandes Siqueira, Alvaro Y. Souza, J. A. Mario, Luiz Pontes e João Paulos.

Chegados do sul no vapor brazileiro «Prudente de Moraes» João A. Freitas, D Laudo A. Pinto, Horacio J. Moura, Hortencia Araujo e Alfredo Back.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. ..., dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos os domingos e dias santificados.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75. das 10 horas da manhã ás ... da tarde.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Occulista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem á Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 13, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Pereira da Silva com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n. 63 1.º andar. Reside em Caminho Novo.

Telephone n.º 6..

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeopaticos, rua Lrgaa do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Aposentadoria de professora

Nas publicações solicitadas d'«*A Provincia*», em seu numero de quinta-feira ultima, lê-se um estirado artigo em que, sem fundamento plausivel, se censura o acto do Governador do Estado, em virtude do qual foi jubilada a professora publica estadoal D Clara Olympia de Luna Freire.

Deixando á margem os conceitos acrimoniosos que no mesmo artigo se contém e bem revelam o despeito de uma pretensão contrariada, tomaremos unicamente por objecto demonstrar a sem razão do articulista em sua apaixonada critica áquelle acto, sem razoavel contestação, inspirado no cumprimento da lei.

A mencionada professora, tendo ficado em disponibilidade *ex vi* da ultima reforma da instrucção publica, requereo sua jubilação de accordo com o Regulamento de 23 de Janeiro ultimo, que aliás não lhe proporcionaria os vencimentos annuaes de........ 3:600$000, como na publicação se affirma, mais os de 2:520$000 !

Entretendo com o Sr. Desembargador Luna Freire as melhores relações de amizade, o Dr. Governador o recebeo effectivamente com particular deferencia e, como era natural, prometteu-lhe acolher favoravelmente a pretensão da peticionaria, caso a lei não lhe fosse contraria.

As proprias declarações do articulista denunciam claramente a boa vontade que caracterisou esse acolhimento e de que se prevalece agora o mesmo censor, sem trepidar em expôr a justificados reparos a discrição e criterio d'aquelle digno magistrado.

Não se comprehende que provas tão significativas de consideração (a que se allude com transparente malicia) denunciassem outra cousa que não o desejo de ver do melhor modo satisfeita a pretensão da professora D. Clara de Luna Freire.

Estudado o assumpto com a devida maduresa, ficou assentado que a pretendida jubilação não podia, perante a lei e os interesses do Estado, ser concedida na forma requerida.

A lei n. 201 expressamente declara em seu artigo 7º que: «o professor em disponibilidade só terá direito a perceber o ordenado fixado em legislação anterior a 1895.»

Antes desse anno o Regulamento da Instrucção Publica que marca vencimentos só vae ser encontrado em 1888, e foi de accordo com o Regulamento dessa data que fixou-se o ordenado para a questionada jubilação.

Ante o texto claro e positivo da lei n. 201, onde era licito ao Governador conceder jubilação «com ordenado *posterior* a 1895.»

Que importa ao caso a circumstancia de ser a professora irmã de illustre magistrado e de não bastar para sua folgada subsistencia a renda mensal de 150$000 ? *Dura lex sed lex esto.*

Essa lei está em pleno vigor e refere-se explicitamente ao direito dos professores em disponibilidade á percepção de ordenado, e assim regulamenta o assumpto.

Como consequencia inevitavel se impõe ao espirito do executor da lei a applicação dessas disposições ao caso similar da jubilação, pelo que decidio que na parte relativa a vencimentos se subordinasse ella (a jubilação) ás disposições anteriores a 1895.

E, se vigorando a lei n. 201, pudesse a professora D. Clara ser aposentada com as vantagens requeridas, porque razão o articulista qualifica a mesma lei de *barbara e cruel* e affirma que ella *figurará em todos os tempos como um feio borrão na collecção de nossas leis ?*

Si a lei é barbara, cruel e até iniqua, promova o articulista, pelos meios a seu alcance, a sua revogação ; mas em caso algum aconselhe ou insinue a sua transgressão.

A censura de um acto inspirado unicamente no cumprimento do dever reverte sempre em desfavor d'aquelle que a articula, maxime quando emanado do poder publico a quem imcumbe guardar a lei e velar pela sua execução.

Olha o carro !

AO LUIZ CORDEIRO PONTES

Como cahiste na grande asneira
De fazer anno e em que tudo cai,
Dar uma *pinga* e tomar um banho
Não te incommodes que a gente vai !...

J. B.
J. B.
F. B.

Eleição

DOS DEVOTOS QUE TEM DE FESTEJAR A GLORIOSA VIRGEM DO LIVRAMENTO EM O DIA 17 DE JANEIRO PROXIMO FUTURO EM SUA EGREJA NA POVOAÇÃO DA VARZEA.

Juizes protectores

Os Illms. e Exms. Srs. :

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Dr. José Cupertino Coelho Cintra.
Vigario Francisco de Barros Cavalcante Lins.
Vigario Zeferino Velloso.
Padre Augusto Soares de Kassewitter.
Henri Fletcher.
Dr. Ignacio de Barros Barretto.
Dr. João do Rego Barros.
Dr. Francisco Altino Correia d'Araujo.
Coronel João Silveira Carneiro da Cunha.
Joaquim Alves da Silva Santos.
Coronel Alfredo dos Santos Almeida.
Manoel Gonçalves Estella.
Manoel Vieira Neves.
Major Juvino Cunha.
José Anastacio Ferreira da Costa.
Capitão Miguel de Abreu Macêdo.
Manoel Moreira Lemos.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras. DD. :

Izabel Ephigenia Pontes Falcão.
Amelia Augusta Gomes Antunes.
Francisca Cavalcante Bezerra Lemos.
Alexandrina Carolina Coelho de Oliveira.
Maria Motta Tavares.
Francisca Lobo do Nascimento.
Roza Alexandrina dos Santos.
Anna Antunes Gomes.
Maria Amelia de Oliveira Rodrigues.
Francisca Xavier Freire de Araujo Braga.
Felismina Galvão Torres Bandeira.
Maria Candida Vianna Ganches.

Juizes por devoção

João Joaquim Ribeiro Campos.
Philadelpho Aureliano da Silva.
José Rodrigues Baracho.
José de Souza Mello.
Antonio Rodrigues de Sousa.
Joaquim da Silva Ramos.
José Moreira Lemos.
Pedro Augusto da Silva Prôa.
Antonio da Cruz Ribeiro.
Antonio Gomes de Mendonça.
Pedro Ramires.
João Holmes.
Manoel Bernardes de Oliveira.
Affonso Baltar.
Dr. José Vicente Ferreira da Costa Junior.
Joviniano José Simões.
José de Mello Salgado.
Alvaro Uchôa Carneiro Leão.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. DD. :

Carolina Gonçalves Coêlho.
Antonia E. Ferreira Antunes
Anna Pinto, esposa do Sr. Frederico Pinto.
Martiniana, esposa do capitão Euedino G. Ferreira.
Maria do Carmo Monteiro.
Anna Coutinho de Araujo Vianna.
Maria Euterercia Carneiro de Carvalho.
Guilhermina Catharina Carneiro da Costa.
Anna, esposa do Sr. Antonio Pedro da Costa.
Estephania Leopoldina Quinteiro.
Leopoldina Romana Mendes Gonçalves,
Maria Militina Cavalcante de Albuquerque.

Mordomos e mordomas e devotos da mesma gloriosa Virgem.

Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora do Livramento da Varzea em meza 11 de Outubro de 1896.

Vigario *Francisco de Barros Cavalcanti Lins.*

Encarregado da freguezia da Varzea.

O primeiro supplente do Juiz districtal de S. Benedicto, as autoridades superiores do Estado e ao publico

O modo pouco regular com que se tem portado o actual juiz districtal, e subdelegado de S. Benedicto, Antonio Santiago Pereira da Costa Junior e José Antonio Macambira, me obrigou a enviar em 16 do corrente um officio ao Sr Dr Questor, o qual fora por este remettido ao delegado em Quipapá para informar, tendo este o feito ao subdelegado, que não tendo a precisa habilitação, por sua vez passou o ao juiz, em cujas mãos se acha e tem servido de pretexto para recusações a meu respeito.

Não podia eu esperar outra cousa do Sr. Costa Junior, desde quando seu lemma sempre foi procurar que a si me curvasse como aconteceu com o subdelegado, que, cegamente a toda sorte de desatinos seus, se tem prestado.

Que informação darão aquellas autoridades ? Provavelmente quererão destruir o conteúdo do meu citado officio, o que não levarão a effeito, pois os factos estão no conhecimento do publico, ao menos daquella localidade, para aquem appello. Acceitei aquelle cargo no intuito de cumprir dignamente a missão a mim confiada, cuja resolução mantenho, embora não seja agradavel para aquelles por se acharem dominados pela corrupção, pelo que tem-se incumbido de detractarem de mim, até pelas «tavernas».

Cruel missão !! Não me é possivel, detalhadamente, fazer a analyse dos factos consummados, pois seria entadonho mencional-os, fazendo-o porém no caso de provocação.

Lembrem-se os Srs. Costa Junior & Macambira, que não é correcto esse procedimento, muito menos entre eleitores de um só partido, e esqueçam-se de tanto perseguir ao eleitorado que tem sempre votado no governo. porque, desenganem-se que não reduzirão a influencia de Manoel Joaquim Ribeiro Campos para com o mesmo eleitorado, pois a este encontraram á frente da politica do coronel Bertholdo Galvão e que ainda se conserva ; ao lado de quem continuo na defeza do Partido Federal que está sendo ultrajado pelo seus desvarios.

Approveito a opportunidade para scientificar as autoridades superiores e ao publico em geral que fui informado pretenderam desacatar me e assim desde já responsabiliso ao juiz Costa Junior.

Recife, 26 de Outubro de 1896.

Francisco da Silva Luna, 1.º supplente do juiz districtal de S. Benedicto.

Resposta

Franco Cavalcanti de Albuquerque em resposta ao artigo que sob a rubrica --Ao publico -- e com assignatura de Maria Florentina C. de Albuquerque foi publicado no «Diario» de 23 do corrente, tem a dizer quanto ao 1.º topico :

Que sendo certo como já foi por elle dito que todos os bens do espolio de seu irmão Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, foram adjudicados a sua viuva sem descriminação dos bens de que é simples usufructuario, não é menos fóra de duvida que no seu testamento es á escripto que a sua meação depois da morte della passará aos seus herdeiros que não podem ser prejudicados por faltas que por ventura se dessem no alludido inventario, no qual não intervirão ;

Quanto ao 2.º topico que não é exacto que até esta data não tenha elle dado conta dos negocios de que fora encarregado como procurador, por quanto duas vezes se entendeu a respeito com sua constituinte, dando-lhe todas as explicações necessarias, que foram acceitas, sendo que somente depois de muitos dias, surgiram duvidas constantes de uma carta que lhe foi dirigida em data de 31 de Março proximo passado, carta esta que teve a devida resposta e que dá autorisação para ser publicada ;

Quanto ao que se diz no alludido artigo relativamente a casa por elle occupada, cabe-lhe dizer que dita casa foi por elle vendida no anno de 1893 a seu irmão, que recebeu em quanto vivo os seus alugueis, sendo que depois de sua morte sua cunhada recebeu tambem em tres mestre e resolveu que o alem em diante os alugueis a vencer fossem levados a conta dos seus honorarios como seu procurador que foi até o mez de Março deste anno, data esta daquella carta e do rompimento de nossas relações, de fórma que de 7 mezes incompletos faz ella mais de 8 annos, e mesmo o que tem alugueis de casa com o meu artigo a que ella respondeu e da mesma forma o que tem aquelle testamento e inventario com desavenças entre mim e ella como seu procurador, isto destroe a força daquelle testamento e o modo porque foi feito o inventario, por certo que não, visto nada ter sido desfeito, do quanto allegue i aquelle meu protesto, por força da razão e do direito que me assiste, sem sophisma algum.

Recife 26 de Outubro de 1896.

Franco Cavalcanti de Albuquerque.

Asthma!!!

EU ERA ASSIM

A Exma. esposa do Sr. E. Oliveira Lima, de Cordeiro de Cantagallo, sem allivio nem com injecções de morphina, sem esperança de cura, foi curada com o Jataby --de Honorio do Prado.

O Dr. João Bonicio de Mello soffreu bronchite chronica e curou-se com o Alcatrão e Jataby--Prado.

Bronchite de dous annos

Alfredo Cardoso, rua da Constituição, 12, curado pelo Alcatrão e Jataby, Prado.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de Outubro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,

Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario,

João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 3/16 sobre Londres a 90 d/v, realisando-se pequenos negocios, baixando pela 1 1/2 hora para 8 1/8, fechando o mercado frouxo.

Letras particulares effectuaram transacções a 8 1/8 e a ultima hora a 8 3/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

SAFRA NOVA

Usinas, por 15 kilos. . . .	5$200 a 5$600
Crystalisado, idem idem . .	4$200 a 4$600

SAFRA VELHA

Preços minimos

Branco, por 15 kilos . . .	4$000 a 5$500
Somenos, por 15 kilos. . .	3$300 a 3$500
Mascavado, por 15 kilos . .	2$400 a 2$800
Bruto, melado	» a $
Melado.	$ a $
Retames	a 1$600

Algodão

Vendido a 15$300 os 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 195$ a 215$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$030... réis nominal e refugo 686 o kilo.

Verdes 6300 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 20$ a 30$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 24 de Outubro de 1896, para consumo

Azevedo & C--quatro caixas com oléo de linhaça e gomma arabica.

Silva & Santos--seis caixas com ferragens.

Jacintho de Azevedo & C--vinte e cinco rôlos de canos de chumbo.

Muller & C--dous fardos com aniagem de pito e uma caixa com chitas.

Guimarães Braga & C--uma caixa com alcool rectificado.

C. Barza--tres caixas com cintos de borracha, papel para photographia, e brinquedos para criança.

Braga & Castro--um fardo com lona de linho.

Loureiro, Maia & C--uma caixa com cassa de algodão.

João Fernandes de Almeida--cem caixas com maisena e cinco caixas com toucinho.

Figueiredo Costa & C--sessenta barris com manteiga de vacca.

Leopoldo Prêille--duas caixas com mobilias de madeira ordinaria.

Macanao & Pereira--quatro caixas com camisas e fazendas de algodão.

Alves de Britto & C--uma caixa com miudezas.

Rodrigo Carvalho & C--uma caixa com casemira de algodão.

Antonio Domingues de Lima & C--uma caixa com obras de vidrilho.

Pereira Carneiro & C--quinhentos fardos com xarque.

Constantino Barsa--duas caixas com obras de ferro fundido.

Rodrigues Lima & C--uma caixa com merinó de lã.

Amorim Silva & C--tresentas e cincoenta caixas com carne em conserva.

Mendonça Primo & C--tres caixas com madapolão e chitas.

A. Vieira & C--duas caixas com riscados e flanella de algodão.

Antonio José da Costa Araujo & C--duas caixas com vidros para relogios, ferramentas para artes e officios e diversos artigos para relojoeiro

Fonseca Irmãos & C--mil pranchões de pinho, uma caixa com peças de ferro, setenta e cinco caixas com parafina em massa, dous atados com pás de ferro e tres caixas com ferramentas, chumbo em barra e tinta para escrever.

Dr. Bastos de Oliveira--uma caixa com corôas mortuarias.

Miguel Castro Junior--uma caixa com cartuchos carregados.

Ferreira & Irmão--uma caixa com dous lastros de ferro para camas.

Alfredo Ganches & C--uma caixa com leques de pennas e de papel.

Silva & Santos--quatro barricas com fogões de ferro e vinte caixas com folhas de flandres.

Francisco Lauria & C--duas caixas com panhos, collarinhos e meias de algodão.

Castro Maia & C--uma caixa com pennas de aço e cinco caixas com velas stearinas.

Ferreira, Rodrigues & C--dez caixas com batatas.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C--cinco caixas com chá da India.

Pereira Carneiro & C--uma caixa com duas imagens de madeira.

Narciso Maia & C--tres caixas com chitas.

Guedes de Araujo Filho--setenta canastras com alhos.

Eduardo Paiva & C--cinco caixas com mordente para dourar, obras de zinco, e diversos artigos.

Souza Nogueira & C--uma caixa com brim de algodão.

Silva Marques & C--sete caixas com manteiga de vacca.

Guimarães Filho & C--uma caixa com brinquedos.

Andrade Maia & C--dous fardos com panno crú e madapolão.

J. Fernandes da Silva Pinto--cinco caixas com chitas.

Narciso Maia & C--quatro caixas com chitas.

Agostinho Santos & C--tres caixas com chitas.

Gonçalves Rosas & Domingues--cento e quarenta volumes com papel para embrulho, banha de porco, e manteiga de vacca.

Sam Bibás--uma caixa com espartilhos e fazendas de algodão.

Silva Marques & C--cinco caixas com ameixas.

Herdeiros Berwmann--sessenta e quatro volumes de machinismos.

Manoel Brumet--um barril com vinho e uma barrica com obras de ferro.

John Krause--quinhentas e onze toneladas de carvão de pedra.

Alves de Britto & C--nove caixas com alpaca de lã e fazendas de algodão.

Amorim, Fernandes & C--oito grades com chá da India, uma caixa com obras de ferro batido e cincoenta barris com vinho.

Dias, Loureiro & C--uma caixa com um piano.

Ventura Matheus & C--uma caixa com cassas de algodão.

Antonio Carlos B. dos Santos--duas caixas com tintas para pintura de casas.

Ferreira, Rodrigues & C--dez barris com vinho e dez caixas com maçães e vinte e cinco barris com manteiga de vacca.

Gomes de Mattos & Irmão & C--duas caixas com espelhos e 1 lata e nove volumes de machinismos.

José da Silva Loyo Netto--quatro caixas com laminas de vidro.

José de Souza e Mello & C--uma caixa com metim de algodão.

Estrada de Ferro de Caxangá--uma caixa com bilhetes impressos.

Blackburn & C--tres mil e sessenta e cinco barricas com bacalhão.

Castro Lemos & C--quarenta caixas com maizena e dez barris com toucinho.

Exportação

Recife, 26 de Outubro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Danube», para Londres, carregou :

C. Von Landy, 1 caixão com plantas vivas.

— No vapor francez «Charente», para Lisbôa, carregaram :

J. Salgueiral & C., 1.404 couros salgados pesando 16,848 kilos.

A. Fernandes & C., 329 saccas com 24,508 kilos de algodão.

— No lugar portuguez «Temerario», para o Porto, carregaram :

Guimarães & Valente, 800 saccos com 32,800 litros de farinha de mandioca.

Para o interior

— No vapor nacional «Itatiaya», para Pelotas, carregou :

M. S. Maia, 80 couros salgados pesando 580 kilos e 600 saccos com 45,000 ditos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram :

M. S. Maia, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 20 caixas com 600 kilos de oleo de ricino.

Para o Rio Grande do Sul, carregaram :

P. Carneiro & C., 100 fardos com 16,160 kilos de algodão.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

P. Carneiro & C., 400 saccas com 20,664 kilos de algodão.

L. A. da Costa, 27,700 côcos, fructa.

Santos da Figueira & C., 9 caixas com 72 litros de vinho de cajú.

Para Bahia, carregou :

João B Furtado, 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Olinda», para Santos, carregaram :

Silva Guimarães & C, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de assucar mascavado.

M. S. Maia, 10 pipas com 5,970 litros de alcool.

Theotonio de Souza, 40 saccos com 2,400 kilos de assucar mascavado.

D F. Pinheiro, 160 saccos com 9,600 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Hamburgo», para o Rio de Janeiro, carregaram :

A. Fernandes & C., 25 pipas com 13,480 litros de aguardente.

No vapor nacional «Olinda», para o Rio de Janeiro, carregaram :

J. T. Carreiro, 10 pipas com 5,350 litros de alcool.

M. Diethelm & C, 1 volume com medicamentos no valor de 18$000.

Silva Guimarães & C., 25 pipas com 12,322 litros de aguardente e 5 ditos com 2,705 litros de alcool.

Para Bahia, carregaram :

F. Lemos & C., 40 caixas com 1,200 litros de oleo de ricino.

— No vapor nacional «Planeta», para Manáos, carregaram :

A. Irmãos & C., 60 barris com 5,280 litros de aguardente e 61 barricas com 4,604 kilos de assucar branco.

José Baltar & C., 20 barris com 1,740 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 20 barris com 800 litros de aguardente e 1 pipa com 540 ditos de alcool.

E. Cardoso & C, 40 barricas com 2,840 kilos de assucar branco.

Costa Campos & C., 6 caixas com calçados.

Para o Pará, carregaram :

A. Irmãos & C., 50 saccos com 3,000 kilos de farello.

A. A. de Carvalho, 109 barricas com 9,203 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 100 barricas com 7,150 kilos de assucar branco.

Costa Campos & C., 4 caixas com calçados.

E. Cardoso & C., 50 barricas com 4,200 kilos de assucar branco.

Para o Maranhão, carregaram :

Jorge & Dias, 1 pipa com 531 litros de alcool e 10 saccos com 400 kilos de farello.

E. Samico & C., 2 caixas com 70 kilos de perfumarias.

Para o Ceará, carregaram :

Costa Campos & C., 2 caixas com calçados.

— No vapor nacional «S. Francisco», para o Ceará, carregaram :

José S. d'Amaral & C., 24 barris com 840 litros de vinagre, 25 caixas com 200 ditos de genebra e 5 ditos com 120 ditos de cerveja.

Para o Aracaty, carregaram :

T Lapa & C., 30 caixas com 300 litros de genebra.

A. P. Lapa, 2 pipas com 943 litros de alcool.

Para Camocim, carregaram :

Oliveira & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional «Beberibe», para o Ceará, carregaram :

Barroza & C., 50 caixas com 750 litros de genebra e 36 barris com 1,200 ditos de vinho.

C. Pinto & C., 85 caixas com 550 litros de genebra, 10 ditas com 90 ditos de cidra, 5 ditas com 40 ditos de vermouth, 5 barris com 450 ditos de vinagre, 7 caixas e 24 barris com 936 ditos de vinho.

Para Mossoró, carregou :

A. P. Lima, 50 barris com 1,720 litros de aguardente.

— No hiate «Deus te Guarde», para o Aracaty, carregaram :

José S. d'Amaral & C., 13 barris com 400 litros de mel e 8 caixas com 64 litros de aguardente.

Para Mossoró, carregaram :

João A. Fonseca, 100 caixas com 2,400 kilos de sabão.

A. Fernandes & C., 1 caixa com 27 litros de cerveja e 3 ditas com 36 ditos de cognac.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Outubro de 1896

Renda geral :		
De dia 1 a 24	1.488:386$384	
Idem de 26	82:603$345	
		1.570.989$729
Renda do Estado :		
De dia 1 a 24	103:845$252	
Idem de 26	3:614$541	
		110:459$793
Total		1.681:449$522

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de outubro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 24	261:662$673
Idem de 26	9:027$398
Total	270:690$071

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 24	47:607$421
Idem de 26	1 055$059
Total	48:662$481

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Hamburgo e escala--24 dias, vapor allemão «Olinda,» de 1493 toneladas, commandante J. Brahn, equipagem 50, carga varios generos ; a Borstelmann & C.

La Plata e escala 8 1/2 dias, vapor inglez «Danube,» de 3425 toneladas, commandante G. M. Hicks, equipagem 163, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Cabo Verde--54 dias, patacho nacional «Maria Belmaço,» de 265 toneladas, capitão André G. Santos, equipagem 12, carga sal ; á ordem.

Macáo--10 dias, palhabote brazileiro «Euclides,» de 93 toneladas, capitão José Freire de Sousa, equipagem 7, carga varios generos ; á ordem.

Bahia e escala--7 dias, vapor brazileiro «Prudente de Moraes,» de 400 toneladas, commandante M. Mosquita, equipagem 32, carga varios generos ; a Pedro Osorio de Cerqueira.

Swansea--44 dias, barca ingleza «Mount Vernon,» de 526 toneladas, capitão J. W. Thomas, equipagem 13, carga carvão ; a Wilson Sons & C.

Navio sahido no mesmo dia

Southampton e escala--vapor inglez «Danube,» commandante Hicks ; carga varios generos.

Navios entrados no dia 26

Manáos e escala--11 dias, vapor brazileiro «Olinda,» de 1993 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 62, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Trieste e escala--36 dias, vapor austriaco «Orion,» de 1760 toneladas, commandante Ernesto Kigh equipagem 53, carga varios generos ; a H. Forster & C.

Rio Grande do Sul--19 dias, escuna hollandeza «Catherina Hiasina,» de 119 toneladas, capitão W. Graeme, equipagem 5, carga xarque ; a M. S. Maia.

Navios sahidos no mesmodia

Ceará e escala--Vapor nacional «S. Francisco,» commandante Graça ; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala--Vapor nacional «Olinda,» commandante R. Ripper ; carga varios generos.

Porto Alegre e escala--Vapor nacional «Itatiaya,» commandante A. Maciel ; carga varios generos.

Macáo--Hyate nacional «Barroso,» mestre J. Nascimento ; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Outubro foi o seguinte.

Entraram :

62 bois pesando 12.746 kilos	
105 kilos de peixe a 30 rs.	3$150
4 compart. com mariscos a 150 rs.	$600
4 ditos com camarões a 150 rs	$600
38 columnas a 900 rs.	34$200
5 cargas com gallinhas a 750 rs.	3$750
10 cassuás com gallinhas a 750 rs.	7$500
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim a 450 rs.	$450
6 cargas com batatas a 450 rs.	2$700
2 carga com macacheiras a 450 rs.	$900
4 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
1 cargas com gerimuns a 450 rs.	$450
18 cargas com verduras a 450 rs.	8$100
2 carga com canna a 450 rs.	$900
1 cargas com laranjas a 450 rs.	$450
2 cargas com inhame a 450	$900
2 cargas com louças a 450 rs.	$900
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$000
2 cargas com melão a 450 rs.	1$300
2 cargas com bananas a 450 rs.	$900
6 cargas com diversas a 450 rs.	2$700
29 cargas com farinha a 300 rs.	8$700
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
8 cargas com feijão a 300 rs.	2$400
14 Suinos a 1$ rs.	14$000
113 lugares a 300 rs.	33$900
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$530 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
58 comp. com fazendas a 2$ rs.	116$000
24 comp. com comidas a 1$050 rs.	25$200
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
113 comp. com farinha a 600 rs.	67$800
65 comp. com talhos a 3$000	195$000
	571$300
Rendimento do dia 1 a 24	13.906$400
	14 477$700

Preços do dia.

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$000 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 400 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo

Lugar allemão Daniel.
Lugar inglez Sirius.
Lugar allemão Elisabeth.

De Porto Alegre

Patacho italiano Catharina Clasina.

De Pelotas

Patacho sueco Willi.
Patacho inglez Westeway.

De Cardiff

Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Mount Vernon.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense John Irgens.
Barca norueguense Jonfrand.
Barca norueguense Parramatt.
Barca norueguense Elly.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE OUTUBRO

«Heimburg» da Europa, a 27.
«Las Palmas» de Genova, a 27.
«Thames» da Europa, a 28.
«Olinda» do norte, a 27.
«Brazil» do sul, a 29.
«Maranhão» do sul, a 30.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE OUTUBRO

Santos e esc. «Olinda» a 27, as 4 horas.
Santos e esc. «Las Palmas» a 27, as 3 horas.
Manáos e esc. «Jaboatão» a 27, as 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Thames» a 28, as 12 h.
Rio e esc. «Olinda» a 27, as 5 horas.
Ceará e esc. «S. Francisco» a 27, as 4 horas.
Bordeaux e esc. «Brazil» a 29, as 12 horas.
Manáos e esc. «Maranhão» a 31, as 5 horas.
Buenos. Ayres e esc. «Heimburg» a 28, as 4 h.
Aracaju e esc. «Uca» a 29, as 4 horas.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Santelmo	Montevidéo	Pereira Carneiro & C.	Generos.
»	»	Jaboatão	Manáos e esc.	C. Pernambucana	»
»	»	Beberibe	Ceará e escala	»	»
»	»	Itatiaya	Porto-Alegre	G. Pereira	»
»	»	S. Francisco	F. de Noronha	C. Pernambucana	»
»	»	P. de Moraes	Bahia e escala	Pedro O. de Serqueira	»
»	Austriaco	Orion	Trieste	H. Forster & C.	»
0	Allemão	Olinda	Hamburgo	Borstelman & C.	»
»	Inglez	Scholar	Liverpool	Blackburne & C.	»
Barca	Ingleza	Emma Payzata	New Port	»	Generos.
»	»	Serena	Middlesborough	W. Sons & C	Carvão.
»	»	Mont Vernon	Swansea	Wilsons Sons & C.	»
»	»	Helen Isabel	Terra Nova	Blackburne & C.	Bacalháo.
»	»	Carpasian	Saint Johns	Blackburne & C.	»
»	Oriental	Francisca Natal	Buenos-Ayres	Pereira Carneiro & C	Xarque
»	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Norueguense	Nor	Cardiff	Lopes Guimarães	Carvão.
»	»	Elta	Cardiff	»	»
»	»	Mabel	Cardiff	Lopes G. & C.	»
»	»	Rex	New Port	A' ordem	»
»	»	Biland	Cardiff	A Ordem	»
»	»	Guinare	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	»	Paragon	Cardiff	»	»
»	»	Vog	Cardiff	A' ordem	»
»	»	Alexandra	New-Porte	Companhia do Gaz	»
»	»	Flora	Cardiff	Lopes Guimarães & C.	»
»	»	Erstanningen	Cardiff	R. Brothers & C.	»
Escuna	Norueguense	Rosalie	Pelotas	M. S. Maia	»
Escuna	Allemã	Tormow	Pelotas	M. S. Maia	»
Lugar	Hollandez	Admiral Tramp	Rio G. do Sul	M. L. Maia	Generos.
»	Russo	Equator	Londres	Fonseca Irmão & C.	»
»	Portuguez	Temerario	Porto	Amorim Irmãos & C.	Generos.
»	Russo	Matador	Cardiff	C. Pernambucana	Carvão.
»	Norueguense	Havre	Memel	A' ordem	Madeira.
»	»	Trysiford	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Argentino	Alberto Cunha	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
Patacho	Hollandez	Clara	Rio G. do Sul	Nova Maia	Xarque.
»	Brasileiro	Rival	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Norueguense	Hans Olsen	Rio G. do Sul	M. S. Maia	»
»	Inglez	Mary Johns	Terra Nova	Mendes Lima & C.	»
»	Allemão	M. Oldenburg	Hamburgo	F. Irmão & C	»
0	»	Belmaço	Cabo Verde	A' ordem	»
0	»	Exclides	Macáo	A' ordem	»

Um mendigo de farda

Chamamos attenção dos poderes competentes para um soldado do Corpo de Policia que anda quasi todos os dias pelas ruas de Santo Amaro das Salinas perguntando pelo nome de cada um dos moradores d'alli e indo importunal-os com pedidos de dinheiro, pretextando ora doença, ora morte de uma filha.

Pedimos para quem de direito syndicar do facto e dar as providencias que o caso exige.

Parabens

A JEREMIAS DE AZEVEDO MELLO

Por completar hoje mais um anno de innocente existencia a sua gentil filhinha CELINA.

27 de Outubro de 1893.

Um amigo.

Dr. Virgilio Marques
LENTE DA FACULDADE
tem escriptorio de advocacia á
PRAÇA 17 - N. 77, 1. andar.

RAULIVEIRA
Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites
DROGARIA BRAGA

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES
Descoberto e composto
PELO
PADRE JOÃO F. FERNANDES
GRANDE SUCCESSO DA EPOCA
Para a therapeutica brasilheira depois de uma experencia de dez annos de prodigiosos resultadm em emprego particular.
Como verdadeiro tirocinio para a cura das affecções das vias respiratorias.
CONTRA FACTOS
NÃO HA ARGUMENTO
UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

ADVOGADO
O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escraiptorio rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.
Telephone n. 544.

Dr. Amaro Wanderley
Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

Bronchite Asthmatica
RD COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Recife attesta que o
Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO
E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO
Deposito:
Rua Barão da Victoria 37, 1.º anda
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.
Pernambuco

DR. MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
CONSULTORIO E RESIDENCIA
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova
Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e de noite e para qualquer distancia.
TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.
Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.
Estas são feitas SEM DOR.
TELEPHONE—193

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Dr. Nunes Coimbra
Clinica Medico Cirurgica.
Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.
Telephone n. 387.

Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva

O professorado do Instituto Benjamin Constant e Escola Normal, tendo de mandar celebrar missas pelo repouso eterno da alma de seu venerando e nunca esquecido collega e ex-director, Dr Cicero Odon Peregrino da Silva no dia 28 do corrente as 8 horas da manhã na Matriz de Santo Antonio, convida a todos os parentes e amigos do mesmo para assistirem á esse acto de religião.

Dr. Freitas Guimarães
Avisa a seus clientes e amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 da tarde, e residencia no Entrocamento n. 1
Telephone n. 29

J. Hygino de Miranda
CIRURGIÃO DENTISTA
Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde
Rua Nova n. 19=1º andar

Dr. Carneiro Leão
Medico, partero e operador.
Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde
Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças
Telephone n. 325.

Rauliveira
José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.
Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Hora & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.
Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.
Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.
Deposito
NA
Drogaria Braga

Dr. Alfredo Gaspar
Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.
Consultas de 8 ás 10 da manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora.
Telephone n. 226.

Peitoral de Cambará
O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas propriedades demulcentes, balsamicas e expectorantes, é de grande proveito no tratamento das bronchites e, nomeadamente, da tisica torpia.—Dr. *Pires de Almeida*. (Rio de Janeiro).

CORONEL FREDERICO CHAVES
MEDICO HOMŒOPATHA
Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1º. andar
Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Peitoral de Cambara'
Curas de affecção pulmonar
Depois de desenganada por dous medicos, uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.
O Sr. Dr. Alexandre de Abreu Fialho curou um enteado do Sr. Vicente Simões de uma affecção pulmonar de 6 annos, com a applicação do mesmo efficaz remedio.
A Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia, á rua S. Miguel n. 46, affectada de uma tuberculose incipiente, restabeleceu-se em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, prescripto pelo Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro.
O Sr. Dr. Carlos Henriqson curou igualmente o commerciante Sr. Olympio Bernardes Vieira, de uma affecçoo pulmonar do 1.º gráo com o empregã deste prodigioso medicamento.
Depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, o Sr. Vasco José Pereira d'Avila curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar do 2.º gráo com o uso de 25 frascos do *Peitoral de Cambará*.
O Sr. pharmaceutico Francisco José Barcellos, accommettido de uma tuberculose incipiente, com o uso apenas de 6 frascos restabeleceu-se completamente.
A Exma. Sra. D. Honoria de Vasconcellos, filha do Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, padecendo ha muitos annos de uma affecção pulmonar, ao mesmo afamado remedio deveu a sua cura radical.
OS AGENTES
Guimarães Braga & C.

O Rauliveira
E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Peitoral de cambará
Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, preparado de uma arvore aromaticá denomenada *Cambará*, que vegeta na serra dos Tapes, é um excellente balsamica expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resltado nas affecções pulmonares Dr. *Vicente Cypriano da Maia* (Pelotas)

Dr. Constancio Pontual
Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife
Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.
Telephone n. 403.
Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.
Telephone n. 27.
Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

Ultima hora
ATTENÇÃO
Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e nos hospitaes as pilulas de Tayuyá M. Morato, colhendo sempre resultado feliz; o que affirmo sob fé de meu gráo.
Cidade de Passos (Minas), 1 de Maio de 1896—Dr. *Alfredo Magno Sepulveda*.
Está reconhecida a firma pelo 2º. tabellião Antonio Ferreira Bretas

INFLUENZA
A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias*, *tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do
Xarope de Lobelia Inflata
Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico
Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.
Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.
Pernambuco

Dr. João Paulo
Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes deParis e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.
Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Dr. Francisco Leopoldino
Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde a rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.
Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72.
Telephone n. 214
Chamados por escripto.

Ultima hora
O DR. SEPULVEDA
Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado—Elixir M. Morato, com resultado capaz de chamal-o um dos melhores preparados contra a syphilis e as molestias de pelle, sempre rebeldes á cura radical; o que affirmo sob fé de meu grão.
Cidade de Passos (Minas), 16 de Abril de 1896.
O Dr. *Alfedo Magno Sepulveda*.
Está reconhecida a firma pelo 2. tabellião Antonio Ferreira Bortas.

Clinica medico-cirurgica
Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1º. andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
TELEPHONE—430

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMUL.
de
Manoel Cardoso Junior
Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.
Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.
Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,
A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortu, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desaparecem sem todavia apresentar receios de perigo
Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.
Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa
Este Elixir ja conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos e delles de caracter febril.
O Produto como tivemos occasião de fazer ao applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.
Pela pratica cegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.
Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, vides e nos casos de parto cmo fez suorécer, um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.
Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.
Modo de usar
A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria
De um a tres annos 15 gottas.
De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.
Estas doses devem sempre ser applicadas em agua
Deposito
Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marques de Olinda n. 23.
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosaorio n. 3
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 16.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.
Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.
Pharmacia Victoriense de Luis Ignacio d Andrade Lima, cidade da Victoria.
Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.
Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não fo em assignados.

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfull* publica, a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia. de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S. Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro, das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamento, o qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosper

Elixir depurativo vegetal
Formula de Angelino José dos Santos Andrade
APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.
Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue: assim como em todas as molestias das senhoras.
Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.
Rheumatismo syphilitico ou gottoso, dôr ciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, caltros, pannos e manchas da pelle, bôbas e bobões.esc.nas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiases, e morphéa, as irregularidades da menstruação.
Prova-se com aquelle numero de attestados ja publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.
ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35
A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.
Cuidado com as falsificações
Modo de usar
Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.
As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e ás de 5 á 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte da Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio do Recife — A Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco, querendo vender em leilão publico as acções do o accionistas adiante nomeados, que deixaram effectuar a setima chamada de capital, requer a V. Exc. que se digne dos mandar notifical-os, mediante intimação judicial publicada por des vezes dura nteum mez em duas folhas das de maior circulação nesta cidade, como preceitúa o art. 33 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Os accionistas são:

D. José Marcelino da Rocha e Silva possuidor de 100 acções;

Jesuino Alves Fernandes de 50; aed

José Gervasio de Amorim Garci 50;

Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, de 50;

José Victorino de Paiva, de 50;

Dr. Antonio Cisdoaldo de Sousa de 50;

Henrique Bernardes de Oliveira, de 50;

Dr. Celso F. Henriques de Souza, de 50;

Dr. Arthur Alberto Coelho de Lemos Oliveira, de 50;

Fernando Leal, de 50;

Todos estes compradores fem leilão da acções que pertenceram ao Banco Emissor de Pernambuco vendidas em virtude de commisso, e mais:

Johan Praier, de 60;

William H. Uslhom, de 8;

William Berrel, de 6;

Herdeiros de Carlos Pinto de Lemos, de 400;

E como estas ultimas já figuraram no ultimo commisso, cuja venda foi suspensa por ordem deste juiso, a supplicante pede que seja esta, por dependencia, distribuida ao escrivão Brito e junto aos respectivos autos.

As acções são de 100$000, com 60$000 por cento realisados.

Nestes termos—Pede deferimento—Espera receber mercê. Recife, 5 de Outubro de 1896 —O advogado Antonio Marcelino de A. Soares (Sellada).

E mais se não continha em dita petição, que teve o despacho e distribuição seguinte:

Despacho

Distribuida por dependencia e junte aos autos, venham a conclusão.—Recife, 5 de Outubro de 1896.—José Julião.

Distribuição—A' Brito. Oliveira.

Nada mais se continha em o dito despacho e distribuição lançados na mesma petição, que tendo sido junto aos respectivos autos, subiram estes a minha conclusão, nos quaes proferi o despacho de theor seguinte:

Despacho

Deferida a petição a fls. 202. Recife, 6 de Outubro de 1896.—José Julião.

E mais se não continha em dito despacho em virtude do qual o respectivo escrivão passou o presente edital; pelo theor do qual hei por notificados os accionistas declarados na petição aqui transcripta, para verem depois de 30 dias contados da publicação deste, serem vendidas em leilão publico, por intermedio do agente nomeado por este juizo, as respectivas acções, em numero e com as quantias realisadas na mesma petição, tudo nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente dos referidos accionistas, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 7 dias do mez de Outubro de 1896.

Eu Gustavo Alberto de Brito escrivão do commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 38

Tendo sido mantida a collecta do imposto de classe n. 45 (Typographias e litographias) por despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Exm. Sr. Governador do Estado, o administrador faz publico a quem interessar possa que, de conformidade com o art. 49 das Instrucções, lhes fica marcado o prazo de 8 dias improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, para recolherem á bocca do cofre o imposto acima declarado, relativo ao 1.º semestre do do exercicio de 1896 á 1897.

Recebedoria do Estado, em 20 de Outubro de 1896.

(Assignado)—*Affonso de Albuquerque Mello Junior.*

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 27 de Outubro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o predio estadual que serve de cadeia e quartel no municipio de Cabrobó, orçado em 3:226$129.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que ja tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 %. do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria estará a disposição dos senhores concurrentes, das 10 as 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.

O director,

M. Brunet.

EDITAL

Inscripção para concurso

De ordem do Sr. Capitão de Mar e Guerra Francisco Forjaz de Lacerda, Inspector deste Arsenal, faço publico que, tendo sido annullado o concurso á que se procedeu para escrevente da directoria de machinas deste estabelecimento, conforme se vê do Aviso do Ministerio da Marinha n, 1808 de 7 do fluente, fica novamente aberta nesta repartição, durante o improrogavel prazo de 15 dias, a contar da data deste Edital a inscripção dos candidatos ao concurso para o provimento effectivo do citado cargo, de accordo com o disposto nos arts. 314 e 315 e seus paragraphos, do Regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, que dizem assim:

Art. 314. Os Escreventes das officinas só poderão ser nomeados por concurso em que provem:

§ 1.º—Boa letra e conhecimento de Grammatica Nacional;

§ 2.º—Conhecimento de Arithmetica até proporções.

Art. 315. Alem dos materias acima exigidas os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

1.º—Ser cidadão brasileiro;

2.º—Ter bom procedimento.

3.º—Ter mais de 20 e menos de 40 annos de idade,

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 20 de Outubro de 1896.

O secretario interino

Bacharel João A. de S. Paraiso.

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa juiz de direito do civel do municipio de São Lourenço da Matta, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa, que, no dia 11 do Novembro proximo vindouro, depois da audiencia deste juizo, ás 10 horas da manhã, o porteiro interino dos auditorios trará á pregão de praça publica para arrendamento e por tempo de 3 annos o bem seguinte:

O engenho de fazer assucar denominado «Collegio», na freguezia de Nossa Senhora da Luz, moente e corrente, com todas as suas obras e bemfeitorias, servindo de base para a arrematação, o preço de 2.000$000 annuaes em quanto foi avaliado e mediante as condições seguintes para o arrendamento:

Primeira—dar fiador idoneo que garanta o pagamento das rendas o qual deve ser feito annualmente no tempo do costume;

Segunda—não poder o arrematante fazer derrubada das mattas e somente poder tirar as madeiras necessarias para o custeio do engenho;

Terceira—não poder o rendeiro fazer obra alguma, consentimento de todos os consenhores, sob pena de perder o direito a indemnisação;

Quarta—conservar as obras existentes;

Quinta restituir findo o arrendamento a somente que receber.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado na porta da sala das audiencias desta villa e outro de igual theor para ser publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta Villa de São Lourenço da Matta, Estado de Pernambuco aos 21 dias do mes de Outubro de 1896.

Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão subscrevi.

Luis Salazar da Veiga Pessoa.

EDITAL

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Director Geral e de conformidade com a determinação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, contida em officio de 26 de Setembre findo, convido ao cidadão Miguel Borges, contractante do aterro no local destinado a construcção dos fornos de incineração, a vir ou mandar recolher aos cofres desta Repartição, com a maxima brevidade, a importancia de sete contos e noventa e quatro mil oitocentos e sessenta reis (794$860) que indevidamente recebeu, por occasião do pagamento que, em 28 de Março ultimo, lhe foi feito pela Thesouraria da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de Outubro de 1896.

O chefe.

Marianno A. de Medeiros

Edital
Alfandega de Pernambuco

Troco de notas de Banco

De ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. Inspector faço publico que conforme communicou a Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal em telegramma de hoje datado, foi prorogado até 30 de Junho de 1897 o prazo marcado para o troco sem desconto das notas dos seguintes Bancos:

Banco dos Estados Unidos 500$000, primeira estampa verde, Banco da Republica 500$000 e 200$000, primeira estampa verde, 500$000 primeira estampa azues; Banco Emissor de Pernambuco 100$000, primeira serie, primeira estampa; Banco Nacional do Brazil 100$000, com e sem carimbo do Banco da Republica, primeira estampa.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Outubro de 1866.

O chefe
Manoel Leite Pereira Bastos.

Edital
Reunião de credores

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio faço publico que a reunião dos credores da massa fallida de Paulo José Alves & C, annunciada para hoje, fica adiada para o dia 27 do corrente ao meio dia na sala das audiencias, em consequencia de se achar o juiz presidindo os trabalhos do jury.

Recife, 17 de Outubro de 1896.

O 1.º escrivão do commercio,
Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer.

EDITAL
Alfandega de Pernambuco

De ordem do Sr. Coronel Dr. Inspector faço publico que, tendo João Manoel Pinto Chaves, requerido o aforamento de um terreno de marinha sito no lado Norte da Estrada do matadouro publico da freguezia de São José desta cidade, o qual ainda se acha devoluto com 77 metros de frente e 32 de fundo, que fica annexo ao terreno de marinha já concedido a D. Gertrudes Cavalcante de Albuquerque; são convidados todos os foreiros confinantes e de mais interessados afim de apresentar documentos que prove seus direitos no praso de 30 dias, certo de que findo esse prazo a nenhuma reclamação mais se attenderá.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1896.

O chefe
Manoel Leite Pereira Bastos.

Escola de Engenharia
EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico a quem interessar possa que no dia 1.º de Novembro se acha aberta nesta Directoria a inscripção para os exames do 1.º e 2.º anno do curso, como para o de admissão, devendo encerrar-se dita inscripção a 15 do referido mez.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco em 24 de Outubro de 1896.

O secretario
Alfredo Celso Correia de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador, scientifico a quem interessar possa que, até o fim do corrente, fica prorogado o prazo para a cobrança, a bocca do cofre, das contribuições pelos serviços da Companhia Recife Drainage, relativas ao 1.º semestre de 1896.

Primeira secção da Recebedoria do Estado em 20 de Outubro de 1896.

O chefe
Frederico Guimarães

DECLARAÇÕES

— O Banco Popular mudou sua sede para á rua do Commercio n. 7.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta Secretaria se declara que no dia 30 do corrente, sexta-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento ás amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de Outubro de 1896.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

AGENTE
POLHMANN & C.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Tendo o Sr. Antonio Alves da Silva Acioly accionista desta Companhia, allegado a perda de 2 titulos ns. 123 e 309 representando 35 acções desta Companhia, torno publico que até 30 dias, a contar de hoje, não havendo reclamação em contrario, lhe serão entregues novos titulos, ficando aquelles sem nenhum effeito.

Convem notar que o primeiro dos mencionados titulos foi tirado em nome de Antonio Alves da Silva, isto é, tem de menos o ultimo cognome de seu possuidor.

Recife, 16 de Outubro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, dão-se costuras nos dias 26, 27 e 28 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 201 á 400, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 24 de Outubro de 1896.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

De conformidade com o disposto no art. 16 decreto de 17 de Janeiro de 1890, Lei das Sociedades anonymas, acha-se á disposição dos Srs. accionistas no andar terreo á rua do Bom Jesus n. 32, copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 1 de Outubro de 1896.

O director-secretario,
G. C. Gaits.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwell William & C.

MARITIMOS

Para o Porto
O LUGAR
Temerario

A sahir n'estes poucos dias, recebe desde já carga á frete.

A' tratar com
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Thames
Commandante James Brander

E' esperado da Europa até o dia 28 do corrente, seguindo para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

Reducção nos preços das passagens

		Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe		£ 20	£ 36
A' Southampton 1ª classe		£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—N.3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Corrientes
Commandante Le-Bourkis

Espera-se da Europa até o dia 1.º de Novembro, e seguirá depois da necessaria demora para Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram submetter, em todo os 6 dias, a contar do de descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar as competentes providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga: a tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Maranhão
Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do sul no dia 30 do corrente, seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte.

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

—

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até as 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

—

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Norddeutscher Lloyd
O vapor Heimburg

E' esperado da Europa até o dia 27 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para carga, frete, etc., trata-se com o
AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO NORTE
Ceará, Camocim, Pará, Itacutiara e Manáos

O paquete Beberibe
Commandante Carvalho

Segue no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausola 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

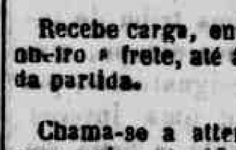
« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O paquete

O paquete Una
Commandante Bartholomeu Bosch



Segue no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Vapor Charente

E' esperado dos portos do Sul até o dia 30 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por Lisboa

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que não tenham descarregado n'este porto.

O vapor entrará no porto

—

A tratar com os agentes
Delmiro Gouveia & C.
Linguета n. 16, 1.º andar, parte da frente

Rob. M. Sloman's Line
O VAPOR ALLEMÃO
Salerno

E' esperado de New York até o dia 4 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para o porto de Santos, em directura.

—

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
Consignatarios
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1.º andar

LEILÕES

— Quarta-feira, 28 deve ter logar um leilão de moveis, porcellanas, crystaes e mais objectos de casa de familia, á rua da Aurora n. 27, 2.º andar.

— Quinta-feira, 29, leilão de predios bem como de uma parte do armazem, outr'ora rua do Sol ns. 1 a 5, hoje Herval, perto da Estação da Estrada de Ferro de Apipucos.

Leilão

D'uma parte do caixão de casas de ns. 1 a 5 da rua do Marquez de Herval, no valor de 343$674, avaliado todo o caixão em........ 4:000$000.

Quinta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto autorisado por mandado do Illmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos orphãos, levará a leilão a parte do caixão das casas acima mencionadas, pertencente a orphã Alcina dos Guimarães Peixoto, em virtude do requerimento de D. Nympha dos Guimarães Peixoto, mãe e tutora da dita menor.

Em tempo

A parte de que trata o annuncio acima está cravada no armazem de materiaes da rua do Sol (ou Marquez do Herval) de ns. 1, 3 e 5 perto da Estação da rua do Sol da Estrada de Ferro para Apipucos e Caxangá.

Leilão

De 1 sobrado grande de azulejo em chão proprio, com grande terreno, na Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena, com a frente para o rio Capibaribe, passando o mesmo rio pelo fundo do sitio.

Uma casa terrea n. 10, com sotão e quintal murado, tambem em frente do Capibaribe.

Quinta-feira 29 do corrente
A's 11 horas
NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto, levará a leilão por alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da Provedoria, em virtude do requerimento de D. Lauriaca de Jesus Regadas, inventariante e testamenteira dos bens deixados por seu marido João da Silva Regadas, os immoveis acima mencionados constando: do grande sobrado da Ilha do Retiro n. 2, com grandes accommodações, quartos fora, mirantes e outras dependencias e sitio grande bem como a casa terrea n. 10, com sotão e quintal todo murado, tudo em chão proprio podendo serem desde já examinados pelas que comparecerem ao acto do leilão, quinta-feira, 29 do corrente, ás 11 horas.

Leilão

De moveis, porcellanas, crystaes, objectos de agatha, tudo novo e em bom estado.

A SABER:

Uma mobilia de junco com palhinha no encosto, 1 lustre a gaz, 1 tapete de centro de sala, 4 lindos vasos para plantas, cadeiras de abrir, 1 jardineira e 1 mobilia a Luiz XV.

Uma mesa elastica moderna, 1 apparador com tampo de pedra, 1 filtro bom, 1 jarro da Bahia, 2 apparelhos de porcelana para jantar, calices, copos, garrafas, compoteiras, 1 galheteiro, 2 porta-pão, 2 bandejas e objectos de agatha novo, baldes, bacias, mochos e flandres

Um lavatorio com pedra, 1 guarda-casacas, 1 guarda vestido e 2 escarradeiras.

Um lavatorio, 1 regador, 1 balde, 1 machina de café, 1 bahú de flandres, 3 balaios, 3 urinoes, 25 pratos de porcellana, 2 globos e muitos outros artigos.

Quarta-feira 28 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
No 2.º andar do sobrado da rua da Aurora n. 27

Entrega no mesmo dia.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se ou vende-se um terreno á rua Coronel Suassuna n. 242, com apparelho e agua a tratar na mesma rua n. 245.

— Precisa-se de uma senhora de meia idade honrada, que esteja para prestar serviços a um homem solteiro, já de idade, não faz compras; na rua Coronel Suassuna n. 135, se dirá quem quer.

— Tem sempre para vender e trocar bôas vaccas leiteiras, paridas e por parir, tourinos, castradas e crioulas, vendem-se 5 bois mansos para carroças e 3 ditas de 4 rodas, na rua Visconde de Goyanna, antiga Cotovello n. 63, portãozinho de madeira.

Capunga

Hontem esvasiou-se a casa n. 28 da rua da Amizade, propria para pequena familia, esta limpa, tem quintal arborisado e cacimba de muito bôa agua; aluga-se na rua Direita n. 45, sobrado.

Attenção
6 premios

A rifa com seis premios que corria hoje, 23 do corrente, ficou transferida para o dia 30 do mesmo mez.

Ama de leite

Precisa-se de uma no Caminho Novo n. 153, paga-se bem.

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.
8—Travessa das Cruzes—8
Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA
VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Vende-se

Um piano de armario em perfeito estado, proprio para principiante, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 174.

Amas

Na rua do Aragão n. 30 precisa se de uma cosinheira e outra para lavar e engommar, para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, ... a tratar no pateo de Santa Cruz n. 18.

Costureira

Precisa-se de uma costureira para cortar e coser roupas brancas para senhoras, a tratar no pateo de Santa Cruz n. 18.

ADMIREM!

O preço por quanto estão sendo vendidas as mercadorias existentes na loja da

Rua 1º de Março n. 19

Cachemiras com duas larguras, pura lã, todas as cores a 1$000 o covado
Casemiras pretas e de cor para homem, com duas larguras, fazendas de 6$000 por 3$000 o covado —aproveitem
Meias pretas seda imitação a 1$500 o par
Mantilhas de seda creme a 2$800 uma
Brins lisos e com listrinhas para vestidos de meninos a 400.
Camisas brancas de linho a 5$000 uma
Flanella de lã para camisas a 1$000 o covado
Casemiras de cor para roupa a 5$000 o covado, é fazenda de 10$000
Atoalhados de cor para mesa a 2$000 o covado
Dito branco bordado a 3$000 o metro
Brim branco de linho n. 6, a 3$500 a vara
Casinetas para roupa de homens e creanças a 500 o covado
Sedas brancas lavradas para noivas, padrões lindos
Ditas de cor lavradas para todos os preços
Cortinados bordados para cama e janellas a 10$000 o par
Colxas de crochet para cama a 12$000
Capellas para noivas a 4$000 é barato
Setineta branca lavrada lindos desenhos a 600 e 800 reis o covado
Madapolão americano sem gomma a 12$000 a peça
Camisas de flanella franceza a 5$000 uma
Bramantes com duas larguras a 2$000, 2$500 e 3$000 o metro
Camisas de meia de lã para senhoras a 6$000 uma
Sergelim diagonal de todas as cores a 400 rs. o covado
Roupa para banhos salgados a 14$000 e 16$000
Madapolão para noivas a 5$000 a peça
Redes da Bahia a 6$000, 25$000 e 30$000 uma
Baeta encorpada para roupa de banho a 1$600 o covado
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000 uma
Sobretudo de uma e duas vistas
Crepons de lã com ramagens a 600 reis o covado é de 1$200
Espartilhos de couraça a 8$000 um
Gravatas, lenços, luvas, extractos, meias e ceroulas para todos os preços

RUA 1.º DE MARÇO N. 19
(Antiga do Crespo)

LOJA DO POVO

ATELIER MIRANDA

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA A VAPOR
PAUTAÇÃO, CARTONAGEM E ENCADERNAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
18 a 22—Rua do Padre Nobrega
PERNAMBUCO

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

O mais importante do norte do Brazil
ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos, satisfaz os paladares mais exigentes e a necessidade hygienica.

Nada deixando a desejar á este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quer na arte de cosinhar, quer no modo de bem servir, este estabelecimento na altura de ser o unico que pode desassombradamente rivalisar com os melhores hoteis da Europa.

Apar do serviço culinario confiado a cozinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrão os senhores viajantes magnifica Hospedaria pittoresca e hygienicos banhos, etc.

Preços rasoaveis, agrado e sinceridade

MANOEL GARCIA & C.

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA
E' A DESCOBERTA

ELIXR M. MORATO

PROPAGADO POR
D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura canceros.
Elle cura a morphéa!!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS
DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.
Rua Marquez de Olinda 60

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 60 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

XAROPE PHENICADO do Dr DÉCLAT — Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.	GLYCO-PHENICO do Dr DÉCLAT — Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

TENENTE-CORONEL JOAQUIM LUCIO MONTEIRO DA FRANCA

Anna da Franca, Eugenio Moscoso e sua mulher, Affonso Marinho Cavalcante, sua mulher e filhos, o capitão João David Madeira, sua mulher e filhos, Celso Duperron, sua mulher e filhos, o capitão Julio E. da Silva Brazileiro, sua mulher e filha, convidam os seus parentes e amigos e os do finado para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo eterno repouso de seu estremecido marido, sogro, pai, avô e bisavô, o tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca, no trigesimo dia de seu fallecimento, 30 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio, desta capital, antecipando-lhes o seu agradecimento.

João Rodrigues de Figueiredo

Mendes, Lima & C. e os seus empregados tendo recebido a dolorosa noticia de ter fallecido em Portugal o seu antigo auxiliar e bom amigo, João Rodrigues de Figueiredo, mandam celebrar missas pelo eterno descanso de sua alma na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas da manhã de terça-feira, 27 do corrente mez.

Para este acto de caridade convidam os seus amigos e os do finado, antecipando-se gratos a todos que comparecerem.

MANOEL MARINHO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE

Maria Carolina Cavalcante de Albuquerque, tendo de mandar resar uma missa por alma de seu fallecido irmão o professor Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque, na quinta-feira, 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo, convida pa a esse acto seus parentes e amigos do fallecido, pelo que se confessa agradecida.

Santa Casa de Misericordia do Recife

DR. CICERO ODON PEREGRINO DA SILVA

A Illma. junta administrativa da Santa Casa convida a familia, parentes e amigos do fallecido Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, ex-mordomo da mesma Santa Casa, para assistirem á missa de *requiem* que por alma do mesmo fallecido sera celebrada pelas 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Paraizo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de Outubro de 1896.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve soiêga.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria
Azedas.
Nabos.
Beldruegas.
Mastroço.
Alface liza e repolhuda.
Coentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cénouras.
Aipo.
Espinapes.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N9.

Sellaria Ingleza

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 5

Receberam e vendem barato:
Vassouras americanas.
Camas de ferro.
Ditas de campanha.
Bolsas para caça.
Ditas de sola e de fio (novidade).
Capachos.

Alfaiataria

SILVA FERREIRA

Previne aos seus freguezes e amigos que acaba de receber directamente da Europa um chic e esplendido sortimento de casemiras finas pretas e de côres, para costumes, lindos cortes de calças, o que ha de mais novidade; assim como tem casacas, collete se clacks.

46—Rua Barão da Victoria—46

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar para casa de pequena familia, á tratar á rua da Palma 13 -e

Olinda

Aluga-casa d-se a e azulejo n. 5 á rua do Bom Fim, qu acha-se concertada e pintada de novo, á tratar de S. á rua Bento n. 23.

Chalet

Vende-se um elegante, novo, bem construido, de taipa, com bons commodos para grande familia, sito á rua de S. João, no Arraial, n. 8, tendo bôa agua potavel e situado em um terreno proprio com arvores. A' tratar com o Sr. major Faustino José da Fonseca, no 1º andar n. 38, rua do Imperador, das 9 ás 3 da tarde.

Aos senhores de engenhos

Vende-se por preço medico uma distillação sem uso algum e completamente nova, com capacidade para grande producção; á tratar com o solicitador Elysio Lages á rua do Imperador n. 79, 1º andar, sala da frente.

Cosinheira e criado

—Precisa-se de uma cosinheira, na rua das Flores n. 35.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serarria Nacional de Climaco da Silvano, Caes da Regeneração n. 24,

INSTRUMENTOS E MUSICAS

NOVO SORTIMENTO

Bom e barato

Nova remessa de caixinhas de musica e realejos, accordeons e estantes, cordas especiaes para violão e varios instrumentos, artigos para concerto de pianos, brinquedos e velocipedes, cadeiras e carrinhos de bilhares para meninos, colleiras, chicotes, lanternas e artigos diversos. Papel de pó para embrulho, resma de 400 folhas 4$000

NA LOJA DE MUSICAS DE

Eduardo Paiva

Rua Barão da Victoria n. 13

Defronte da matriz de Santo Antonio
PERNAMBUCO

Cavallos de corridas

Vendem-se os animaes Malor, Moscardo e Mascotte, á tratar á rua da Madre de Deus n. 6 junto a guarita.

Alto aqui

Milho barato, a 400 réis a cuia, Largo do Mercado n. 12.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72.

Vende-se

Quem pretender um bom terreno proprio para plantação de café, contendo uma bôa casa, situado n'um dos melhores arrabaldes de Garanhuns pertencente ao S. Cosme Moreira Martins e tambem uma casa terrea á rua de Santo Antonio, na mesma cidade, póde dirigir se á rua da Cruz n. 5, 1º andar, onde achará com quem tratar.

Cajurubeba

Preparado vinoso depurativo

Composição
DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Autorisado por decreto de 20 de Junho de 1893.

Este poderoso medicamento é empregado com a maior efficacia no rheumatismo e em todas as molestias de pelle, nas leucorrheas e flôres brancas; nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue e syphilis.

Serão considerados falsificados todos os frascos que não trouxerem no rotulo manuscripta firma dos

Propagadores
Baptista & Figueiredo

A venda nas principaes pharmacias
Preço de cada frasco 4$000.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigos para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

Vende-se

No Altinho, a seis leguas de Caruarú, uma fasenda agradavelmente situada e não longe da Villa.

Consta a fasenda e sitio denominado da — Cisterna — de umas 30 cabeças de gado vaccum e cavallar, curral cisterna com bastante agua potavel e bomba para extrahil-a, casa com muitos commodos e bem construida de pedra e cal; dous grandes cercados sob valados á beira do Rio Una e perto do seu affluente Taquara, cujas aguas christalinas abastecem perpetuamente a população e gados da visinhança; boas varzeas de lavoura e cinco partes de terra, era Propriedade do O', onde estão situados ditos sitios e fazenda.

Vende-se barato — a tratar na cidade de Olinda, com o Sr. capitão Miguel Carlos de Faria, vulgo Miguelsinho

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 4.

Vende-se

Vende-se um balcão grande de volta, de amarello, tteiros, caixões para depositos, proprios para estabelecimento de molhados: para ver e tratar, rua de S. Jorge n. 135.

Ama

Precisa-se de uma ama de cosinhar, paga-se bem, á tratar á rua, Marquez de Olinda n. 39 2 andar.

Vaccas e crias

Na estrada de João de Barros n. 6 C. estação do Espinheiro, vende-se vaccas, novilhas e bezerros tourinos e um bonito Creado

Attenção

Vende-se ou troca-se uma armação de amarello, na rua do Livramento n. 35.

Piano

Vende-se um com uso, proprio para principiante, á ver e tratar á rua do Bemfica n. 6, Magdalena.

ELIXIR e LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO do Dr CONSTANTINO

[illegible]

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ra classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as substancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

MEDALHA de OURO 1891

VIN DE MOITIER

Medico, Gratificado da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar ANEMIA, CHLOROSE EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, THOMPSON Succr
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em PERNAMBUCO: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Exposição de Paris, de Orléans E UNIVERSAL DE LYON

MEDALHAS de PRATA, de PRATA DOURADA e de OURO
Academia de Medicina Paris, 12 de Junho 1892, Academia das Sciencias Paris, 1ro de Abril 1891.

CASCARINE LEPRINCE

VERDADEIRO ESPECIFICO

contra a PRISÃO de VENTRE

O tratamento pela Cascarine não impõe a modificação dos habitos de cada um, e póde ser seguido por todos em todas as occasiões. — *Cura radicalmente:*

A PRISÃO de VENTRE CHRONICA. A PRISÃO DE VENTRE das Mulheres que estão gravidas ou dão de mamar. | AS DOENÇAS DO FIGADO. A ATONIA DO INTESTINO. AS HEMORRHOIDAS, as más digestões.

UMA OU DUAS PILULAS Á NOITE OU AO JANTAR (veja-se o Prospecto)

ENVIA-SE GRATUITAMENTE A AMOSTRA

Dirigir-se ou escrever: CASA M. LEPRINCE, Pharmacia à Bourges (França).

DEPOSITO: PERNAMBUCO: Cia de Drogas & Productos Chimicos.

Exigir o NOME CASCARINE LEPRINCE o sello de Garantia da União dos Fabricantes

Pode-se preparar si mesmo e com grande economia *A AGUA MINERAL* análoga ás aguas naturaes com os

COMPRIMIDOS DE VICHY

GAZOSOS

Preparados com os Saes extractos das Celebres *AGUAS DE VICHY* « Fontes do Estado Francez »

[illegible] Depositos em todas as Pharmacias & Drogarias.

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

Coroa mortuarias

Sortimento e preços sem competencia.

Loja de cera

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 119
Casemiro Fernandes & Comp.

Casa de pensão

Em casa de casal sem filhos, alugam-se bons aposentos mobiliados, todos com janellas para Bros e banhos frios. Preço razoavel [illegible] velha n. 37, 1º e 2º andares, esquina [illegible] sessa do Carvalho.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas dos Caminho ove ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.

Acentender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Taverna

Vende-se uma com direito a um açougue na estrada da Ponte de Uchôa, ao pé da estação Jaqueira; quem pretender dirija-se a m desta que encontrará com quem tratar. O motivo da venda se dirá ao comprador.

[illegible] de

Fabrica de Azeite de arrapato

Ribeiro Fundo-Limoeiro

José Bia or dos Passos

Nesta fabrica [illegible] sempre vende [illegible] azeite de [illegible] carrapato [illegible]

Solla para bomba

Vende-se na loja [illegible] calçados, a rua do Bom Jesus n. 21, R[illegible]

AMA

Precisa-se, [illegible] na [illegible] Hortas n. 6.

Marceneiros e carpinas

Precisa-se de marceneiros e carpinas que sejam peritos, á tratar com [illegible] da Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 48

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

Ama de engommado

Precisa-se de uma, á tratar na rua do Rangel n. 19.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que nesta data vendemos ao Sr. Joaquim Walfredo de Castro, o nosso estabelecimento de molhados, sito á rua Vidal de Negreiros n. 149, livre e desembaraçado de qualquer onus que possa apparecer.

Recife, 24 de Outubro de 1896.

Joaquim David & C.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou nesta data o estabelecimento de molhados sito á rua Vidal de Negreiros n. 149, pertencente aos Srs Joaquim David & C., livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 24 de Outubro de 1896.

Joaquim Walfredo de Castro.

Feitor

Precisa-se de um que entenda de jardim, em casa de estrangeiros, preferindo-se portuguez. Pagamento bom. A' tratar na rua do Bom Jesus n. 50, 1º andar.

Alambique Egrot

Vende-se um n. 5 no Rio de Janeiro, informa-se na Distillação Central, Viveiro do Muniz.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes

E

Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes remiados.

100:000$000

Grande loteria DA CAPITAL FEDERAL

Extracção em 26 do corrente.

200:000$000

Extracção em 31 do corrente

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."
NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."
BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho h todos os padrões, e por preços rasoaveis. Possuem bons artistas, pelo que se julgam abilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casca

Qualidades

10

Acaba de receber 10 qualidades de machinas para costura, sem competencia em preços dando-se lições gratis, na loja de miudezas e fasendas, A Perola, á rua da Imperatriz n. 61, defronte da padaria Japoneza, Domingos Fernandes

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario n. 13

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS e HYGIENICOS — bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

OLEO de HOGG

de Figado Fresco de Bacalhão

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

O mesmo em EMULSÃO com Hypophosphitos de cal e soda.

Contra as MOLESTIAS do PEITO, TOSSE, TUMORES, ERUPÇÕES da PELLE, etc.

[illegible] PARIS, [illegible] PHARMACIAS.

Ultimas Novidades

SALAMES DE LYON—BANHA GLOBO

SORTIDO VARIADO EM

HORTALIÇA PORTUGUEZAS

Nabos,
Aboboras,
Couve-flôr
Grellos,
Broculos,
Vagens,
Repolho,
Cenouras,
Feijão verde
Carrapato,

Etc., Etc.

PURO ALCOBAÇA
Nova remessa mensal deste suave e delicioso vinho

ESPECIAES
QUEIJOS
DE
CAMEMBERT
AU ROI DES GOURMETS
PARIS

ARMAZEM DO LIMA
1—RUA BARAO DA VICTORIA—3
Telephone n. 323

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente. DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.
Rio Grande do Sul, Brazil.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

BICOS INCANDESCENTES

O melhor systema até hoje conhecido e de grande acceitação em Pernambuco.

VENDE E COLLOCA
LEOPOLDO PRE'ALLE
30 —Rua do Marquez de Olinda — 30, 1.° andar.

ESCOLHIDOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
E MAIORES
DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

A TOSSE E
PEITORAL
DE
ANACAHUITA
PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL
REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

PREPARADO DE ALCATRÃO
FORMULAS DO PHARMACEUTICO
JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO— (Succedaneo de Alcatrão de Guyot)
LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO
Licor de alcatrão e jatahy

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS
RECIFE — Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Guilherme & C.
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida
MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

LOJA
E
ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Tendo-se dado o balanço liquida os seguintes para acabar.

ROUPAS FEITAS

Colletes de brim a 2$. 2$500 e 3$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 40
Frak de casemira pretas e de côres a 10$, 15$ e 20$.
Calças de brim branco fino Imperial a 10$ e 12$.
Ditas de brim de côres e pardo a 4$. 5$ e 6$.
Costumes de brim para criança a 9$, 10$ e 12$.

Cachemiras de côres de duas larguras de 5$200 a 800 rs. o covado.
Sedas pretas e de côres, lindos desenhos de 4$500 e 5$000 a 1$500 e 1$800 o covado.
Setins lisos de todas as côres á 800.
Cazemiras pretas pura lã a 3$ e 4$ o covado.
Lãs escocesas, enfeitadas de 3$ a 1$ o covado.
Voiles lindos desenhos de 800 a 320 e 400 rs. o covado.
Fustões com desenhos de côres de 1$ e 1$500 a 600 e 800 rs. o covado.
Organd fino com ramagens de 1$ a 500 rs. o covado.
Camizas de linho para menino de 90$ a 55$ a duzia.
Merinós de todas as côres, infestados de 2$ a 1$ e 1$200 o covado.
Fustões de uma só côr de 800 a 400 rs. o covado.
Sargelina de todas as côres a 240 rs. o covado.
Lençoes de bramantes a 2$ rs.
Fronha de bramante a 1$500.

Grande quantidade de retalhos de chitas, fantasias e lã que se vende por qualquer preço

Grande quantidade de retalhos de esteiras, tapetes, jutas etc. etc. para liquidar.

Loja e Armazem
DAS
ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
TELEPHONE—N. 210

GRANDE
HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um frances e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS
FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas e por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua.

BOMBAS de motu-continuo

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindoa producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes e pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

FOLHETIM 43

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

TERCEIRA PARTE

I

PARTIDA LOGRADA

(Continuação)

O porteiro da rua Tourlaque ficou pasmado ao ver os dous irmãos na companhia do individuo que o tratara com tanta brutalidade.

Gaguejou uma pergunta relativamente áquella volta inesperada, e, não tendo resposta, perdeu-se em conjecturas.

Olivier fez entrar Jacques e Flick no seu atelier, fechou a porta, desembaraçou-se de chapéo e do sobretudo, indicou uma cadeira ao inspector, sentou-se diante delle e disse:

— Agora falle.

E, sem esperar, devorado de impaciencia:

— A menina Giselia... ameaçada de uma desgraça?...

— Sim, senhor, respondeu Flick. Eu sei que o senhor salvou-lhe a vida... Sei, porque vi e ouvi dizer... [illegible] que o senhor tem grande sympathia por ella... e que é correspondido o quanto é possivel... Emfim, o senhor é a unica pessoa a quem eu me podia dirigir.

— Estou ouvindo, disse Olivier; lembrou-se de que eu podia prestar algum serviço a Giselia...

— De que se trata? perguntou Jacques, que em pé observava o inspector.

— Querem casal-a, meu senhor, declarou Flick.

A resposta foi um duplo grito de profunda sorpreza.

Olivier ergueu-se.

— Casar Giselia!...

— Não é possivel!...

— E' o que lhes digo, respondeu Flick; a esta hora já correram os papeis legaes, o contracto está assignado e amanhã deve ter lugar o casamento.

— Amanhã!... exclamou Olivier.

— Ah! bradou o inspector, esfregando as mãos com colera; infelizmente já soube tarde!... Imbecil que eu fui!... Foi necessario que alguem me dissesse que os proclamas estavam affixados na *mairie*!... Duvidei da cousa... Emfim, que quer?... sou um máo agente... Pois é verdade, amanhã!

Calou-se com a garganta secca.

Olivier ficara immovel, coordenando as idéas.

Jacques, mais calmo, ainda que estivesse muito pallido, interrogou:

— Mas, casar-se com quem?

— Sim, com quem? perguntou Olivier, sahindo do seu abatimento e fechando as mãos. Qual é o miseravel que se presta a tal infamia?...

— O senhor bem o conhece, respondeu Flick.

E, certo do effeito que ia produzir, disse:

— E' o Sr. de Sorandal!

— Elle! exclamou Olivier.

— Oh! tornou Flick, respondendo a um gesto de Jacques, li, com estes olhos, o nome do Sr. de Sorandal ao lado do da menina Giselia, na *mairie* de Pierrefite... A noticia espalhou-se logo até chegar aos meus ouvidos... Ah! faz pena!... Porque o senhor comprehende que esse casamento não é lá grande cousa...

— Sorandal! tornou Jacques reflectindo; foi para isso, então, que elle se installou em casa do Sr. d'Orgeur... Sabia que era pobre; fico sabendo que não tem escrupulos... Para se apoderar da fortuna que ambiciona, quer casar-se com a herdeira.

— Pudera! exclamou Flick; falharam os outros meios...

Jacques estremeceu e olhou Flick com assombro; ia pedir a explicação da phrase, quando Olivier exclamou:

— Oh! é preciso evitar tamanha calamidade, custe o que custar!

— Foi para isto que o procurei, disse friamente o inspector.

— Mas, perguntou Jacques, como é que o Sr. d'Orgeur consentio?...

Flick meneiou os hombros:

— Oh! o senhor conhece o Sr. d'Orgeur... Um excellente homem, uma alma boa, mas uma cabeça fraca e sem vontade. O Sr. de Sorandal apoderou-se inteiramente delle; só faz o que o primo quer!... Sorandal é o verdadeiro dono do castello... Quanto á senhora...

— Sim, a senhora? interrogou Jacques.

— Não sei... A senhora parece curvar-se dia a dia a um soffrimento occulto... Não sei...

O resto da phrase confundio-se com um pigarro.

— Mas, afinal, tornou Jacques, é um casamento prohibido por lei... A lei exige a vontade de ambas as partes e Giselia não tem vontade.

— Embora! oppoz o agente, dando um puxão na manga do paletó. O *maire* de Pierrefite, Sr. Lordonneau, é todo do Sr. d'Orgeur e de Sorandal; não lhes nega cousissima alguma e ha de casar Giselia de olhos fechados.

— E não seria possivel impedir o casamento mesmo á força de escandalo?... suggerio Olivier.

— Não concordo, disse Flick, abanando a cabeça; guiada pela ama Victoria a pequena dirá—sim. Quanto á impossibilidade de assignar-se no registro, o caso está na lei... se ella fosse verdadeiramente idiota, imbecil, vá; mas apenas accusa fraqueza de espirito: é uma innocente...

— Que fazer então? que fazer? murmurou Olivier.

E de repente, levantando a cabeça:

— Vou entender-me com o Sr. d'Orgeur...

— Bem, mas com que direito envolve-se o senhor na questão?

Flick mal acabava a phrase ironica, quando sentio no hombro a mão de Jacques:

— Perdão, disse este, ha de permittir uma pergunta...

O inspector esboçou um sorriso e murmurou:

— Vejamos...

II

EM CAMPO

Jacques continuou:

— O facto de senhor nos ter vindo procurar, appellando para mim e para meu irmão em favor da menina Giselia, nos autorisa a interrogal-o.

— Não contesto, disse Flick.

— Pergunta o senhor que direito temos nós de nos envolvermos na questão. Agora, pergunto eu: que direito tem o senhor de o fazer?... Qual a razão por que se interessa tanto pela sorte da menina Giselia?... E como se explica a presença de um agente de policia disfarçado em criado no castello de Pierrefite?...

— Responder-lhe-hei com franqueza, disse Flick. Se me metti na libré de criado do castello de Pierrefite, foi com o fim de continuar nas pesquizas iniciadas sob o uniforme de policial... O meu objectivo é o Sr. de Sorandal... aqui para nós...

— O Sr. de Sorandal! repetiram ao mesmo tempo os dous irmãos.

— Sim, tornou o inspector, cuja physionomia tomara uma expressão bizarra. Vi o Sr. de Sorandal, ha cousa de dous mezes, quando foi preso por suspeita de assassinato... e desde então não me sahe da cabeça uma idéa... Breve não dormirei tranquillo emquanto não tirar a cousa a limpo!

— Que está dizendo! exclamou Jacques.

— Oh! eu sei!... disse Flick, estendendo o braço... eu sei que o Sr. de Sorandal póde processar por crime de injuria quem quer que o accuse hoje... Mas não importa!

Jacques tomou a mão de Olivier, com um gesto instinctivo, e perguntou:

— Julga-o culpado!...

— Culpado?... respondeu Flick com um risinho secco.

E menos interessado em observar strictamente as regras da grammatica do que em exprimir o seu pensamento com exactidão, declarou:

— Não! não! não o creio culpado!... Estou certo de que o é!...

— Meu Deus! exclamou Olivier, passando a mão na testa.

— Tem provas? interrogou Jacques.

— Ah! se eu tivesse prova, já o tinha agarrado pela gola!... Não! não!... Sorand! é um scelerado que prevê tudo... Bem adverti ao Sr. juiz Cartelin!... Os senhores sem duvida conhecem a historia?...

— Não, disse Jacques, ou conhecemol-a por alto: sempre é bom contar...

— Oh! não se póde dizer tudo em quatro palavras. Mas emfim vá lá! Uma mulher... por signal muito bonita, a diaba!... veio declarar que Sorandal passara com ella a noite do crime..... Até ahi nenhuma novidade... Chega o marido, faz um salceiro medonho, e no outro dia bate-se em duello com Sorandal... Sim, senhores!... E' verdade que não se feriram um ao outro; mas, no fim de contas, hoje em dia é moda os duellos acabarem assim, sem uma gotta de sangue derramado... Que querem que lhes diga?...

— Mas então?... perguntou Jacques, que ouvia o inspector com grande attenção.

— Então o que?

— Isso o autorisa a acreditar na culpabilidade de Sorandal?

— O senhor é que não me entende, respondeu Flick, cujos olhinhos faiscavam. Já lhes disse que tenho certeza... Tudo foi uma comedia: comedia a mulherzinha que sacrifica a honra... ah! sim!... para salvar o amante; comedia o marido furioso, querendo arrazar o mundo! comedia o duello; tudo comedia!... Ah! juro e sou capaz de dar a cabeça á faca!...

(*Continua*).

Typographia do *Diario*